

Plano Anual de Trabalho – PAT 2015



SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

ABRIL/2015



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



APRESENTAÇÃO

O plano ora apresentado fortalece o papel institucional de difundir as ações da SUFRAMA, que serão executadas ao longo do exercício de 2015, as quais devem ser internalizadas pelo seu corpo técnico e operacional e servir como ferramenta para informar à sociedade sobre suas ações de curto prazo. Neste sentido, as propostas aqui apresentadas contemplam ações finalísticas, operacionais e administrativas e estão estruturadas na forma de projetos e atividades, tendo como referencial o plano planejamento estratégico institucional e o Projeto de Lei Orçamentária Anual 2015 (PLOA-2015).

O Plano Anual de Trabalho (PAT 2015) está composto por 42 ações agrupadas em 07 programas alinhados às áreas estratégicas de atuação indicadas no Planejamento Estratégico da institucional, tais como: **1. Desenvolvimento Organizacional; 2. Gestão de Incentivos Fiscais; 3. Logística; 4. Tecnologia & Inovação; 5. Inserção Internacional; 6. Atração de Investimentos, e 7. Desenvolvimento Produtivo da Amazônia.**

As ações do plano serão acompanhadas mensalmente pela equipe técnica da Coordenação de Planejamento e Programação Orçamentária (COPLA), que interage com o gestor da ação para o acompanhamento das metas estabelecidas e posteriormente apresentadas ao Comitê de Planejamento e Programação Orçamento (COPLAN), para avaliação conforme o que determina o Ato Normativo, que o aprovou. Essa avaliação visa assegurar que a execução do plano ocorra conforme as especificações e cronogramas propostos pelas Unidades de Planejamento.

Caso as metas estabelecidas não sejam alcançadas, o comitê é livre para buscar respostas nos quadros de avaliação e pareceres dos gerentes responsáveis pela execução da ação, o que possibilita avaliar as causas e argumentos para uma possível correção ou mudança de rumos.

Cabe esclarecer que o alcance das metas previstas depende do empenho de cada gerente de ação, no cumprimento das tarefas planejadas e da observância dos procedimentos dispostos no Ato Normativo.

Desse modo, revela-se essencial o acompanhamento, avaliação e controle não somente da evolução das metas estabelecidas no PAT, mas também da sua evolução qualitativa.

SUMÁRIO

PROGRAMA 1. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL.....	6
AÇÃO 1.1. EXECUTAR O PROGRAMA DE ESTÁGIO	7
AÇÃO 1.2. CAPACITAR OS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	8
AÇÃO 1.3. CAPACITAÇÃO DAS COMISSÕES DISCIPLINARES	9
AÇÃO 1.4. EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DISCIPLINAR	10
AÇÃO 1.5. MANUTENÇÃO DA GESTÃO DA ÉTICA	12
AÇÃO 1.6. OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE INDICADORES	14
AÇÃO 1.7. REDEFINIÇÃO DA GOVERNANÇA DE TIC DA SUFRAMA	15
AÇÃO 1.8. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS MANUAIS ADMINISTRATIVOS.....	16
AÇÃO 1.9. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE INFORMÁTICA DA SUFRAMA (SISTEMAS WEB E PETI).....	17
AÇÃO 1.10. ELABORAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS).....	18
AÇÃO 1.11. APOIO À ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL (PPA 2016-2019)	19
AÇÃO 1.12. REVISÃO DO NORMATIVO SIPLAD/COPLAN	21
AÇÃO 1.13. ELABORAÇÃO DE NOTAS TÉCNICAS (ESTUDOS) DE APOIO À SUPERINTENDÊNCIA	22
AÇÃO 1.14. GESTÃO DO PARQUE LÓGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA	23
AÇÃO 1.15. CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO DA SUFRAMA	24
AÇÃO 1.16. CONSTRUIR E REFORMAR SEDES DAS ALC's	25
AÇÃO 1.17. IMPERMEABILIZAÇÃO DA COBERTURA DO PRÉDIO DO CBA.....	26
AÇÃO 1.18. IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE SEGURANÇA DO CBA.....	27
PROGRAMA 2. GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.....	28
AÇÃO 2.1. ANÁLISE DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS	29
AÇÃO 2.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS NO ÂMBITO DA SUFRAMA.....	30
AÇÃO 2.3. DEFINIÇÃO E ALTERAÇÃO DE PPB'S	31
AÇÃO 2.4. ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS	32
AÇÃO 2.5. ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA SUFRAMA	34
AÇÃO 2.6. MONITORAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS (PIM).....	35

AÇÃO 2.7. MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA	36
AÇÃO 2.8. MONITORAMENTO DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS	37
AÇÃO 2.9. ANÁLISE E CONTROLE DE PEDIDO DE INTERNAMENTO DE MERCADORIA IMPORTADA NO ÂMBITO DA SUFRAMA	38
PROGRAMA 3. LOGÍSTICA	39
AÇÃO 3.1. FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE LOGÍSTICA PARA CUMPRIMENTO DE MANDATO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE NO DI E DAS	40
AÇÃO 3.2. CONTRATAÇÃO DE PROJETO PARA ABERTURA DA VICINAL 1B	41
AÇÃO 3.3. MONITORAR AS ÁREAS DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS E DO DISTRITO AGROPECUÁRIO	42
PROGRAMA 4. TECNOLOGIA & INOVAÇÃO	44
AÇÃO 4.1. MONITORAMENTO DE INVESTIMENTOS EM P&D	45
PROGRAMA 5. INSERÇÃO INTERNACIONAL.....	47
AÇÃO 5.1. ACOMPANHAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS DA DEFESA DO MODELO ZFM, ALC E AMAZÔNIA OCIDENTAL.....	48
AÇÃO 5.2. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES E POLÍTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR DO GOVERNO BRASILEIRO NA DEFESA DO MODELO ZFM E AMAZÔNIA OCIDENTAL.....	50
AÇÃO 5.3. MONITORAMENTO DE TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.....	52
PROGRAMA 6. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.....	53
AÇÃO 6.1. ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA FIAM 2015.....	54
AÇÃO 6.2. PROMOÇÃO COMERCIAL	56
AÇÃO 6.3. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM.....	58
PROGRAMA 7. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DA AMAZÔNIA.....	60
AÇÃO 7.1. FORMALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DE CONVÊNIOS	61
AÇÃO 7.2. AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE CONVÊNIOS	62
AÇÃO 7.3. APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ	63

PROGRAMA 1. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

O programa “Desenvolvimento Organizacional” está pautado na necessidade de prover recursos humanos, logísticos e tecnológicos adequados à manutenção e ao aprimoramento da máquina administrativa da SUFRAMA, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional. Tendo isso em vista, esse programa engloba **18 ações**, dentre as quais 5 estão direcionadas para a capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da SUFRAMA, quais sejam: 1.1. Programa de Estágio; 1.2. Capacitar os servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação; 1.3. Capacitação das Comissões Disciplinares; 1.4. Educação e Prevenção Disciplinar e; 1.5. Manutenção da Gestão da Ética.

Dentro da linha de ação de aprimoramento do sistema de qualidade e de produtividade organizacional, bem como o desenvolvimento tecnológico e de sistemas de informações, estão às ações: 1.6. Otimização do Sistema de Indicadores; 1.7. Redefinição da Governança de TIC da SUFRAMA; 1.8. Revisão e Atualização dos Manuais Administrativos; 1.9. Monitoramento das atividades de informática da SUFRAMA (Sistemas WEB e PETI); 1.10. Elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS); 1.11. Apoio à elaboração do Plano Plurianual (PPA 2016-2019); 1.12. Revisão do Normativo SIPLAD/COPLAN e; 1.13. Elaboração de Notas Técnicas (estudos) de apoio à superintendência.

As ações que visam à adequação da infraestrutura física às demandas e necessidades da SUFRAMA são: 1.14. Gestão do Parque Lógico Computacional da SUFRAMA; 1.15. Construção do refeitório da SUFRAMA; 1.16. Construir e reformar Sedes das ALC’S; 1.17. Impermeabilização da cobertura do prédio do CBA e; 1.18. Implantação do Projeto de Segurança do CBA.

AÇÃO 1.1. EXECUTAR O PROGRAMA DE ESTÁGIO

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação (R\$): 538.488,00				
Cronograma:	Início	Término				
	Janeiro/2015	Dezembro/2015				
Justificativa:	Atender a Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008, da Presidência da República, que dispõe sobre o estágio de estudantes e a Orientação Normativa nº 04, de julho de 2014 do MPOG, que estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, a fim de oportunizar ao estudante de nível médio e superior a possibilidade de pôr em prática os conhecimentos recebidos como complementação da aprendizagem educativa e profissional.					
Objetivos Específicos:	Ofertar condições para desenvolver suas atividades social, profissional e cultural, promovendo o conhecimento prático, aperfeiçoamento técnico e desenvolvimento intelectual.					
Produto:	Programa de Estágio executado.					
Resultados Esperados:	Manter os Termos de Compromisso de estagiários de nível médio e superior e propiciar condições para o trabalho produtivo.					
Forma de Execução:	Direta/Indireta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.00		
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
				Início	Término	
01	Levantar as necessidades de estagiários	Levantamento	1	20	Janeiro	Janeiro
02	Executar e monitorar o Programa de Estágio de Estudantes	Monitorar	12	70	Janeiro	Dezembro
03	Elaborar Relatório Final de execução e avaliação.	Relatório	1	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Índice de Eficácia						
$\frac{[\text{N}^\circ \text{ de Termos de Compromisso em 2015}]}{[\text{N}^\circ \text{ de Termos de compromisso em 2014}]} \times 100$						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAD			CGRHU			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Rosângela Oliveira da Silva Braga	Ramal: 7193	Email: rosangela.braga@suframa.gov.br			
Subgerente:	Cássia Rocha	Ramal: 7196	Email: cassia.rocha@suframa.gov.br			
Parceiros						

AÇÃO 1.2. CAPACITAR OS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

Alinhamento com o Plano Estratégico							
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL						
Objetivo(s) estratégico(s):							
Atributos da Ação							
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): 1.000.000,00			
Cronograma:	Início			Término			
	Janeiro/2015			Dezembro/2015			
Justificativa:	Necessidade de aprimorar e adequar a capacitação de RH. Além disso, buscar o permanente desenvolvimento e atualização do conhecimento do servidor.						
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Capacitar recursos humanos para o atendimento às demandas e desafios institucionais; – Desenvolver competências para suprir lacunas de conhecimento em áreas específicas; – Otimizar as atividades operacionais e de gestão da autarquia em toda a sua área de atuação. 						
Produto:	Servidor capacitado/treinado.						
Resultados Esperados:	Executar, no mínimo, 50% dos eventos programados.						
Forma de Execução:	Direta e Indireta.						
Alinhamento PPA / LOA 2015							
Código: 2121							
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa			
				Corrente	Capital		
Ação: 2000 Administração da Unidade PO: 0004 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				3390.00			
Etapas de Execução							
Etapa			Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término	
01	Elaborar e aprovar o Plano Anual de Capacitação – PAC		Plano	1	20	Janeiro	Janeiro
02	Executar e monitorar o PAC 2015		Capacitação	150	40	Fevereiro	Dezembro
03	Elaborar proposta de um Programa de Capacitação, acompanhado de critérios básicos de implementação, para a formação de servidores em nível de especialização e idiomas.		Programa	1	30	Julho	Dezembro
04	Elaborar o Relatório Final do PAC de 2015.		Relatório	1	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho							
Fórmula:							
$\frac{[(\text{N}^\circ \text{ de servidores capacitados em 2015}) \times 100] \geq 10\%}{[(\text{Qtde. de eventos realizados em 2014})]}$		$\frac{[(\text{N}^\circ \text{ de servidores ativos em 2015}) \times 100] \geq 25\%}{[(\text{N}^\circ \text{ de servidores capacitados em 2014})]}$		$\frac{[(\text{Qtde. de eventos realizados em 2015})] \times 100 \geq 50\%}{[(\text{N}^\circ \text{ de servidores capacitados em 2014})]}$			
Agentes Responsáveis							
Coordenação Geral			Coordenação Executiva				
SAD			CGRHU				
Responsabilidade Gerencial							
Gerente:	Rosângela Oliveira da Silva Braga		Ramal: 7193	Email: rosangela.braga@suframa.gov.br			
Subgerente:	M ^a da Conceição Vicente de Lima		Ramal: 7191	Email: conceicao.lima@suframa.gov.br			
Parceiros							

AÇÃO 1.3. CAPACITAÇÃO DAS COMISSÕES DISCIPLINARES

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto	Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início	Término				
	Janeiro/2015	Dezembro/2015				
Justificativa:	Capacitação dos servidores que atuarão nas comissões processantes por meio de cursos aplicados diretamente pelo corpo funcional da Corregedoria, tendo como escopo questões práticas de conduta e <i>tira dúvida</i> .					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a qualidade dos trabalhos apresentados pelas Comissões; – Dar maior segurança à atuação das Comissões; – Conscientizar os membros das Comissões quanto aos seus papéis; e – Evitar a anulação dos processos. 					
Produto:	Membros das comissões disciplinares capacitados					
Resultados Esperados:	Melhorar a qualidade dos resultados apresentados pelas Comissões processantes.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1	Elaborar o conteúdo do curso	Documento	01	20	Fevereiro	Fevereiro
2	Aplicar o curso aos membros	Grupo	08	65	Fevereiro	Dezembro
3	Acompanhar a aplicação do curso	Relatório parcial	08	10	Março	Dezembro
4	Emitir Relatório Geral das atividades realizadas neste exercício	Relatório	01	05	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)						
Onde:						
E1, E2, E3 e E4 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
Superintendência			CORREG			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Maria do Carmo Oliveira Garcia	Ramal: 7267	E-mail: moliveira@suframa.gov.br			
Subgerente:	Ana Carolina da Costa Magalhães	Ramal: 7257	E-mail: ana.magalhaes@suframa.gov.br			
Parceiros						

AÇÃO 1.4. EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DISCIPLINAR

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:		I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL				
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:		Projeto	Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:		Início		Término		
		Janeiro/2015		Dezembro/2015		
Justificativa:		Necessidade de estimular a consciência disciplinar nos servidores, utilizando-se das seguintes ferramentas: 1) Momento Correicional , que consiste em apresentar informações aos servidores, tendo como escopo a matéria correicional editada no informativo interno da SUFRAMA; 2) CORREG Itinerante , que consiste em encontros com todas as unidades administrativas para a divulgação do papel da corregedoria, direitos, deveres e demais aspectos funcionais e divulgação dos procedimentos pertinentes às questões disciplinares; 3) Correg em Rede que transmitirá por meio do grupo SUFRAMA (correio eletrônico institucional) informações referentes à matéria disciplinar.				
Objetivos Específicos:		<ul style="list-style-type: none"> – Despertar a consciência institucional da Administração e dos administrados quanto a direitos, deveres e demais aspectos funcionais pertinentes às questões disciplinares; – Sensibilizar os servidores quanto ao seu direito de manter um ambiente de trabalho probo e regular; – Mitigar a ocorrência de irregularidades e ritos disciplinares. – Colher sugestões para aprimorar ações e procedimentos afetos às competências da CORREG. 				
Produto:		Ferramentas de educação e prevenção disciplinar executadas				
Resultados Esperados:		Informar e educar os servidores acerca de seus direitos e deveres e dos procedimentos correicionais utilizados na instituição.				
Forma de Execução:		Direta				
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1	Elaborar e acompanhar a divulgação da matéria sobre o MOMENTO CORREICIONAL.	Nota Informativa	12	10%	Janeiro	Dezembro
2	Apresentar e aplicar às Unidades Descentralizadas o Correg. Itinerante (Grupos 8 ao 14 – processo nº 52710.001094/2014-35)	Grupo	7	20%	Março	Agosto
3	Aplicar o “Correg. Itinerante” aos Gestores e demais servidores que não participaram da atividade anteriormente lotados na sede.	Grupo	5	20%	Março	Agosto
4	Elaborar e aplicar o questionário de Avaliação aos participantes	Questionário	7	5%	Março	Agosto
5	Elaborar o relatório Geral do “Correg. Itinerante”/Processo nº 52710.001094/2014-35	Relatório	1	5%	Janeiro	Setembro
6	Elaborar o Projeto “Correg em Rede”	Projeto	1	10%	Março	Março
7	Executar o “Correg em Rede”	Publicação	18	10%	Abril	Dezembro
8	Elaborar o Projeto “CORREG itinerante” para 2016	Projeto	1	10%	Outubro	Dezembro
9	Emitir Relatório Geral das atividades realizadas no exercício	Relatório	1	10%	Março	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅) + (E6/100)(IPM ₆) + (E7/100)(IPM ₇) + (E8/100)(IPM ₈) + (E9/100)(IPM ₉)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8 e E9 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						

Coordenação Geral		Coordenação Executiva	
Superintendência		CORREG	
Responsabilidade Gerencial			
Gerente:	Maria do Carmo Oliveira Garcia	Ramal: 7267	E-mail: moliveira@sufrema.gov.br
Subgerente:	Winder Jane Moreira da Silva	Ramal: 7257	E-mail: winder.silva@sufrema.gov.br
Parceiros			

AÇÃO 1.5. MANUTENÇÃO DA GESTÃO DA ÉTICA

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início	Término				
	Janeiro/2015	Dezembro/2015				
Justificativa:	A ação está fundamentada na política contemplada pelo Governo Federal e considerada no planejamento estratégico da instituição com o intuito de contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento ÉTICO para a Amazônia Ocidental, resultando também em um melhor atendimento da população usuária dos serviços da SUFRAMA. Neste sentido, a manutenção da Comissão de Ética dos Servidores da SUFRAMA – COÉTICA pretende melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional dos servidores por meio da introdução do Código de ética dos servidores públicos federais.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Implementar o Código de Ética dos servidores públicos federais e, por conseguinte, o Código de Ética dos servidores da SUFRAMA; – Divulgar e criar um canal de comunicação direto entre o servidor e a Comissão de ética da SUFRAMA, a fim de permitir o conhecimento das Normas de Conduta ética do serviço público federal e a respectiva interação. 					
Produto:	Normas de conduta ética implementadas.					
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Manter um mecanismo de fácil acesso à Comissão de Ética da SUFRAMA aos que se localizam na área de atuação da SUFRAMA, por meio da página da SUFRAMA na internet; – Disponibilizar a todos o Código de Ética em Gotas e o Código de Conduta Ética dos servidores da SUFRAMA. 					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade						
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração						
Etapas de Execução						
	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Divulgação dos Valores da Suframa e do Código de Ética dos Servidores Públicos Civis do Poder Executivo Federal (adotado pela Suframa como referência)	Código	01	20	Jan	Dez
02	Discussão, aprovação e Implementação do Código de Ética próprio da Comissão de Ética da SUFRAMA e seu Regimento Interno	Regimento/código próprio	01	20	Mai	Set
03	Manutenção do Programa “Código de Ética em Gotas”	Código	12	10	Jan	Dez
04	Manutenção do Programa “Perguntas e Respostas”	Quadro	12	10	Jan	Dez
05	Realização de Palestras aos agentes públicos sobre “Gestão da Ética no Serviço Público” na Sede da SUFRAMA.	Palestra	03	10	Jan	Dez
06	Realização de Palestras aos agentes públicos lotados nas Unidades Descentralizadas da SUFRAMA (Amazônia Ocidental e Macapá/Santana, no Amapá. (*) (*) A serem realizadas em (CORE’S e ALC’S).	Palestra	04	20	Jan	Dez
07	Relatório final das atividades desenvolvidas durante o exercício	Relatório	01	10	Dez	Dez
Indicador de Desempenho						
Indicadores de Eficácia:						
Σ (IRE previstas \div 100) * 100						
Agentes Responsáveis						

Coordenação Geral		Coordenação Executiva	
SAP		CGPRO	
Responsabilidade Gerencial			
Gerente:	Emmanuel Ribeiro S. Aguar	Ramal: 7130	E-mail: emmanuel@suframa.gov.br
Subgerente:	Joaquim Holanda da Silva	Ramal: 7133	E-mail: holanda@suframa.gov.br
Parceiros			

AÇÃO 1.6. OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE INDICADORES

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):	I – POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus – PIM					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária		
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de melhorar a eficiência e a eficácia do Sistema de Indicadores da SUFRAMA como base de dados socioeconômicos das empresas com projetos aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS).					
Objetivos Específicos:	Aprimorar a integração do Sistema de Indicadores com os demais sistemas operados pela SUFRAMA, de modo a atender as diferentes necessidades institucionais da SUFRAMA no desenvolvimento de suas atividades de processos relacionados ao desempenho do Polo Industrial de Manaus.					
Produto:	Sistema de Indicadores Socioeconômicos otimizado.					
Resultados Esperados:	Sistema de indicadores mais integrado, eficiente e eficaz no atendimento das necessidades das unidades administrativas da SUFRAMA.					
Forma de Execução:	Direta e Indireta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Revisão e atualização da base legal de criação, operação e utilização do Sistema de Indicadores da SUFRAMA.	Base Legal	1	10	Janeiro	Abril
02	Levantamento das principais dificuldades e/ou necessidades das unidades administrativas que demandam informações do Sistema de Indicadores da SUFRAMA.	Coleta de dados	1	20	Fevereiro	Junho
03	Elaboração de relatório conclusivo apontando as medidas e as sugestões para atender ao levantamento das necessidades das unidades administrativas demandantes do sistema de indicadores da SUFRAMA.	Relatório	1	20	Junho	Junho
04	Acompanhamento das medidas apontadas no relatório como prioritárias e passíveis de execução dentro do exercício.	Monitoramento	1	20	Julho	Dezembro
05	Revisão e atualização do manual de orientações do sistema de indicadores da SUFRAMA.	Manual	1	10	Agosto	Agosto
06	Treinamento e capacitação dos servidores que operam o sistema de indicadores e fazem a análise crítica dos dados e das informações prestadas pelas empresas.	Capacitação	1	20	Julho	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅) + (E6/100)(IPM ₆)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4, E5 e E6 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
CGPRO			COISE			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Emmanuel Aguiar		Ramal: 7130	E-mail: emmanuel@suframa.gov.br		
Subgerente:	Sílvia Cristina Ferreira de Melo		Ramal: 7217	E-mail: silvia.melo@suframa.gov.br		
Parceiros						

AÇÃO 1.7. REDEFINIÇÃO DA GOVERNANÇA DE TIC DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL							
Objetivo(s) estratégico(s):								
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início			Término				
	Janeiro/2015			Dezembro/2015				
Justificativa:	Necessidade de aplicação das melhores práticas de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) disseminadas pela Administração Pública Federal e atualização do processo de Governança de TIC da SUFRAMA.							
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Aplicar as melhores práticas de Governança de TIC na SUFRAMA; – Manter atualizado o Processo de Governança de TIC da SUFRAMA. 							
Produto:	Processo de Governança de TIC da SUFRAMA redefinido							
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Proporcionar fidedignidade das informações para a tomada decisão de TIC pelo Comitê de TIC; – Aprimorar os mecanismos de Governança de TIC. 							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2121								
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término	
1	Manter atualizado o Processo de Governança de TIC			Processo	01	40	Janeiro	Dezembro
2	Criar Comitê de Segurança da Informação e Comunicações			Comitê	01	20	Julho	Dezembro
3	Consultar as normas e orientações do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de TIC) e do DSIC (Departamento de Segurança da Informação e Comunicações) referentes a Governança de TIC			Consulta	02	30	Janeiro	Dezembro
4	Elaborar Relatório Final das atividades desenvolvidas			Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)								
Desempenho da Ação = E1(IPM ₁) + E2(IPM ₂) + E3(IPM ₃) + E4(IPM ₄)								
Onde:								
E1, E2, E3, E4 correspondem as etapas de execução da ação e assumem valor 1 caso a etapa seja realizada e 0 caso contrário.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
CGMOI				COINF				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	Alexandre Siqueira de Medeiros			Ramal: 7209	E-mail: alexandre.siqueira@suframa.gov.br			
Subgerente:	Edvan Rodrigues Dos Santos			Ramal: 7308	E-mail: edvan.santos@suframa.gov.br			
Parceiros								

AÇÃO 1.8. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DOS MANUAIS ADMINISTRATIVOS

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:	Início		Término			
	Janeiro/2015		Dezembro/2015			
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de revisar e mapear os processos administrativos, a fim de atualizar a padronização, a qualidade e a eficiência das rotinas de trabalho nas unidades administrativas da SUFRAMA.					
Objetivos Específicos:	Mapear os processos e revisar os manuais administrativos da SUFRAMA					
Produto:	Manuais revisados e atualizados					
Resultados Esperados:	Eficácia nas funções de revisão e atualização de manuais administrativos					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Natureza da Despesa			
			Corrente		Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1	Definir as áreas que terão seus processos mapeados e manuais revisados;	Levantamento	01	10	Janeiro	Março
2	Levantamento dos Processos, Subprocessos e atividades das áreas;	Levantamento	01	10	Março	Maio
3	Mapeamento dos processos;	Mapa	01	30	Maio	Julho
4	Validação dos mapeamentos junto às áreas;	Mapa	01	10	Julho	Setembro
5	Revisão, aprovação e publicação dos Manuais Administrativos;	Manual	40	30	Setembro	Dezembro
6	Elaborar o relatório final de avaliação da ação.	Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅) + (E6/100)(IPM ₆)]						
Onde:						
E1, E2, E3, E4, E5 e E6 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
CGMOI			COMOD			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Billidins de Lima Ramos		Ramal: 7211	E-mail: billidins.ramos@suframa.gov.br		
Subgerente:	Yêda Ívina Aquino Alves		Ramal: 7220	E-mail: yeda.sousa@suframa.gov.br		
Parceiros						

AÇÃO 1.9. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE INFORMÁTICA DA SUFRAMA (SISTEMAS WEB E PETI)

Alinhamento com o Plano Estratégico							
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL						
Objetivo(s) estratégico(s):							
Atributos da Ação							
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início		Término				
	Janeiro/2015		Dezembro/2015				
Justificativa:	Necessidade de monitorar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), tendo como principais atividades: aquisição de bens e serviços de informática e manutenção do Parque Computacional da área de abrangência da SUFRAMA.						
Objetivos Específicos:	Melhorar a performance, gerar estabilidade e segurança dos dados armazenados na rede lógica da SUFRAMA.						
Produto:	Atividades de informática na SUFRAMA relativas aos sistemas WEB e PETI monitoradas.						
Resultados Esperados:	Disponer de estrutura de TI compatível com as necessidades de desenvolvimento de gestão da SUFRAMA.						
Forma de Execução:	Direta						
Alinhamento PPA / LOA 2015							
Código: 2121							
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Natureza da Despesa				
			Corrente		Capital		
Etapas de Execução							
Etapa			Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término	
1	Acompanhar licitação ou registro de preços das aquisições de bens e serviços de informática		Relatório	01	20	Fevereiro	Dezembro
2	Monitoramento das aquisições, instalações e acompanhamento de manutenção do projeto		Monitoramento	01	70	Fevereiro	Dezembro
3	Elaborar relatório síntese das atividades desenvolvidas		Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho							
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem							
$(N^{\circ} \text{ de etapas executadas} / N^{\circ} \text{ de etapas previstas}) \times 100$							
Agentes Responsáveis							
Coordenação Geral			Coordenação Executiva				
CGMOI			COINF				
Responsabilidade Gerencial							
Gerente:	Alexandre Siqueira		Ramal: 7209	E-mail: alexandre.siqueira@suframa.gov.br			
Subgerente:	Paulo Júnior de Jesus Peres		Ramal: 7308	E-mail: paulo.peres@suframa.gov.br			
Parceiros							

AÇÃO 1.10. ELABORAÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL							
Objetivo(s) estratégico(s):								
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início			Término				
	Janeiro/2015			Dezembro/2015				
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de adequação e implantação na SUFRAMA do Projeto Esplanada Sustentável que é uma iniciativa conjunta dos Ministérios do Planejamento; Meio Ambiente; Minas e Energia; Desenvolvimento Social e Combate a Fome para a melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e a inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho.							
Objetivos Específicos:	Adotar boas práticas, visando o uso racional e sustentável dos recursos disponíveis à SUFRAMA, aplicados aos itens selecionados como “despesas controladas”: (i) água e esgoto, (ii) energia elétrica, (iii) telecomunicações, (iv) vigilância, (v) limpeza e conservação, (vi) material de consumo, (vii) apoio administrativo, técnico e operacional, (viii) serviços de processamento de dados, (ix) manutenção de bens imóveis, (x) locação de imóveis, (xi) locação de veículos.							
Produto:	Plano de Logística Sustentável (PLS) implantado e controlado.							
Resultados Esperados:	– Redução de 1% dos gastos com as “despesas controladas” no exercício 2015; – Engajamento e conscientização dos servidores para um modelo de gestão organizacional que contribua para a sustentabilidade ambiental e socioeconômica da Administração Pública Federal.							
Forma de Execução:	Direta.							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2121								
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término	
01	Elaborar e Aprovar o Plano de Logística Sustentável – PLS			Plano	01	30	Janeiro	Abril
02	Acompanhar a implantação do Plano de Controle de Gastos 2014 da SUFRAMA			Relatório	07	60	Abril	Dezembro
03	Elaborar o Relatório Final de implantação e avaliação do PCG de 2014.			Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula:								
$1 - \frac{\sum \text{das Despesas Controladas em 2014}}{\sum \text{das Despesas Controladas em 2013}} \times 100\% \geq 1\%$								
Onde:								
Os itens de “despesas controladas” estão discriminados no Plano de Controle de Gastos – Exercício 2014.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SAD – Superintendência Adjunta de Administração				CGORF				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	Carlito de Holanda Sobrinho			Ramal: 7300	Email: carlito@suframa.gov.br			
Subgerente:	Gilvânio da Silva Paiva			Ramal: 7071	Email: gilvanio.paiva@suframa.gov.br			
Parceiros								

ACÇÃO 1.11. APOIO À ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL (PPA 2016-2019)

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):	A ação perpassa todos os objetivos estratégicos explicitados no Plano Estratégico da Autarquia.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária		
Cronograma:	Início			Término		
	Março/2015			Dezembro / 2015		
Justificativa:	Necessidade de atendimento ao que preconiza o Art. 165 da Constituição Federal o qual determina que lei de iniciativa do Poder Executivo estabeleça o plano plurianual. A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada. Neste sentido esta ação possibilitará a Autarquia promover o desenvolvimento socioeconômico, de forma sustentável, na sua área de atuação.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Nortear as atividades institucionais nos próximos quatro anos visando à eficiência dos gastos públicos; – Contribuir com a promoção do desenvolvimento regional. 					
Produto:	Elaboração do Plano Plurianual 2016-2019 apoiada.					
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Alinhamento e adequação do PPA 2016-2019 ao Plano Estratégico vigente. – Alocação orçamentária mais eficiente; – Promoção do desenvolvimento econômico regional na área de jurisdição da SUFRAMA; – Participar das discussões para elaboração do PPA 2016-2019 junto às instituições de planejamento do Governo Federal. 					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente		Capital
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Elaborar diagnóstico do PPA vigente e promover discussão das ações institucionais mais relevantes.	Diagnóstico	01	20	Março	Abril
02	Elaborar proposta.	Proposta	01	20	Abril	Maio
03	Apresentar a proposta à administração superior.	Proposta	01	10	Maio	Junho
04	Participar das discussões para elaboração do PPA 2016-2019 junto às instituições de planejamento do Governo Federal.	Reunião	01	10	Março	Dezembro
05	Elaborar PPA SUFRAMA.	PPA	01	20	Junho	Junho
06	Enviar proposta finalizada ao MDIC/MP.	Proposta	01	10	Junho	Julho
07	Acompanhamento da Publicação da Lei que aprova o PPA 2016-2019.	Lei	01	10	Agosto	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅) + (E6/100)(IPM ₆) + (E7/100)(IPM ₇)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4, E5, E6 e E7 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAP			CGPRO			

Responsabilidade Gerencial			
Gerente:	Maria das Graças Lopes e Oliveira	Ramal: 7124	E-mail: glopes@suframa.gov.br
Subgerente:	Jacó Araújo da Silva	Ramal: 7241	E-mail: jasilva@suframa.gov.br
Parceiros			

AÇÃO 1.12. REVISÃO DO NORMATIVO SIPLAD/COPLAN

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL							
Objetivo(s) estratégico(s):	A ação perpassa todos os objetivos estratégicos explicitados no Plano Estratégico da Autarquia.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Projeto			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início			Término				
	Abril/2015			Julho / 2015				
Justificativa:	Necessidade de atualização do normativo técnico que define as normas básicas do Sistema de Planejamento e Coordenação Administrativa – SIPLAD e do Comitê de Planejamento e Coordenação Administrativa – COPLAN, a fim de que se possa manter o alinhamento das atividades de planejamento com os objetivos estratégicos institucionais definidos no Plano Estratégico, PPA e PAT. A ação permite ainda a convergência entre a atuação da autarquia e as mudanças no cenário socioeconômico nacional e internacional.							
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Assegurar a qualidade e eficiência das atividades de planejamento da SUFRAMA. – Contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Autarquia. 							
Produto:	Normativo SIPLAD/COPLAN revisado.							
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> - Padronização das atividades de planejamento da Autarquia. - Alinhamento com as diretrizes de planejamento do Governo Federal. 							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2121								
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
							Início	Término
01	Elaborar diagnóstico e discussão para alteração do normativo.			Diagnóstico	01	40	Abr	Mai
02	Elaborar proposta de revisão do normativo.			Proposta	01	40	Mai	Jun
03	Apresentar a proposta à administração superior			Proposta	01	10	Jun	Jun
04	Acompanhamento da publicação da Portaria que regulamentará o SIPLAD/COPLAN.			Portaria	01	10	Jun	Jul
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem								
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)								
Onde:								
E1, E2, E3, e E4 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SAP				COPLA				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	Maria das Graças Lopes e Oliveira		Ramal: 7124	E-mail: glopes@suframa.gov.br				
Subgerente:	Jacó Araújo da Silva		Ramal: 7241	E-mail: jasilva@suframa.gov.br				
Parceiros								

AÇÃO 1.13. ELABORAÇÃO DE NOTAS TÉCNICAS (ESTUDOS) DE APOIO À SUPERINTENDÊNCIA

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL							
Objetivo(s) estratégico(s):	A ação perpassa todos os objetivos estratégicos explicitados no Plano Estratégico da Autarquia.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária					
Cronograma:	Início		Término					
	Janeiro/2015		Julho / 2015					
Justificativa:	Subsidiar o Superintendente na tomada de decisões no que concerne às áreas econômicas e as de incentivos fiscais.							
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar à administração superior estudos que informem a dinâmica econômica internacional, nacional e regional em seus principais movimentos definidores de tendências; – Subsidiar o Superintendente na articulação com classe empresarial para investimentos nas áreas de atuação da SUFRAMA; – Subsidiar a administração superior com estudos econômicos e de incentivos fiscais na tomada de decisão. 							
Produto:	Notas Técnicas elaboradas.							
Resultados Esperados:	Disponibilizar informações para subsidiar a administração superior na tomada de decisão.							
Forma de Execução:	Direta/Indireta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2121								
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapas				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
							Início	Término
01	Elaboração de Notas Técnicas.			NT	20	50	Fevereiro	Dezembro
02	Acompanhamento de Notas Técnicas.			Relatórios	20	50	Fevereiro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Nº de notas técnicas efetivas/Nº de notas técnicas demandadas x 100								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SUPER				COGEC				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	Ana Maria Oliveira de Souza			Ramal: 7077	E-mail: ana.souza@suframa.gov.br			
Subgerente:	Renato Mendes Freitas			Ramal: 7077	E-mail: renato.freitas@suframa.gov.br			
Parceiros								

AÇÃO 1.14. GESTÃO DO PARQUE LÓGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação (R\$): 2.000.000,00				
Cronograma:	Início		Término			
	Janeiro/2015		Dezembro/2015			
Justificativa:	Necessidade de adequação da infraestrutura física de TI às demandas da SUFRAMA, uma vez que a atual estrutura do Parque Lógico Computacional está em estado crítico. A ação está respaldada na área estratégica Desenvolvimento Organizacional que prevê a adequação da infraestrutura física às demandas e necessidades da SUFRAMA e também o desenvolvimento tecnológico e de sistemas de informações.					
Objetivos Específicos:	Estruturar o Parque Lógico Computacional da sede da SUFRAMA e das Unidades Descentralizadas (aquisição de equipamentos de informática, softwares, equipamentos de segurança, dentre outros).					
Produto:	Parque Lógico Computacional da SUFRAMA estruturado					
Resultados Esperados:	Infraestrutura de TI compatível com as demandas e necessidades da SUFRAMA.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade PO: 0001 – Gestão do Parque Lógico Computacional da SUFRAMA				3390.00	4490.00	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Contratar empresa para realizar o Projeto de Rede Lógica da SUFRAMA	Projeto	01	25	Janeiro	Dezembro
02	Realizar substituição de 300 computadores (Sede e Descentralizadas)	Projeto	01	40	Janeiro	Dezembro
03	Realizar a contratação do <i>Link de Internet</i>	Licitação	01	25	Janeiro	Dezembro
04	Elaborar Relatório Final das atividades desenvolvidas	Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Desempenho da Ação = E1(IPM ₁) + E2(IPM ₂) + E3(IPM ₃) + E4(IPM ₄)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4 correspondem às etapas de execução da ação e assumem valor 1 caso a etapa seja realizada e 0 caso contrário.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
CGMOI			COINF			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Alexandre Siqueira de Medeiros	Ramal: 7209	E-mail: alexandre.siqueira@sufrema.gov.br			
Subgerente:	Paulo Júnior de Jesus Peres	Ramal: 7308	E-mail: paulo.peres@sufrema.gov.br			
Parceiros						

AÇÃO 1.15. CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto	Valor da Ação (R\$): 7.000.000,00				
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	A ação se justifica em atender o acordo sindical para a construção de refeitório, dentro da área da sede da SUFRAMA a fim de evitar o deslocamento dos funcionários para fora área, de forma a permitir a sua comodidade e economia nas refeições.					
Objetivos Específicos:	– Dotar de infraestrutura de cozinha na Sede da SUFRAMA a fim de cumprir acordo sindical; – Proporcionar economia e comodidade aos funcionários da SUFRAMA.					
Produto:	Refeitório da SUFRAMA construído.					
Resultados Esperados:	Construção de um refeitório para atender aos servidores da SUFRAMA.					
Forma de Execução:	Direta e indireta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade						
Etapas de Execução						
	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Elaboração do projeto básico.	Projeto	1	30	Fevereiro	Março
02	Acompanhamento da licitação e empresa vencedora	Licitação	1	30	Abril	Junho
03	Acompanhamento da execução da obra	Fiscalização	1	30	Julho	Dezembro
04	Elaboração dos relatórios de acompanhamento final.	Relatório	1	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).						
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)						
Onde:						
E1, E2, E3 e E4 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAD			CGLOG			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	João Márcio B. Barbosa Ferreira	Ramal: 7184	E-mail: j.marcio@suframa.gov.br			
Subgerente:	Carlos M. Baima de Almeida	Ramal: 7185	E-mail: carlos.almeida@suframa.gov.br			
Parceiros						
Observação						
Esta ação está condicionada aos seguintes aspectos:						
1) A construção do refeitório dentro do complexo da área da sede da SUFRAMA precisa da autorização do autor do projeto, arquiteto Severiano Mário Porto, pois até agora não foi possível contactá-lo;						
2) Falta a conclusão do detalhamento dos projetos;						
3) Esta ação ultrapassará o exercício, pois se estima que este ano será apenas para conclusão dos projetos, licitação e início da execução obra.						

AÇÃO 1.16. CONSTRUIR E REFORMAR SEDES DAS ALC's

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):	III – FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias. VI – APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto	Valor da Ação (R\$): 15.000.000,00				
Cronograma:	Início	Término				
	Janeiro/2015	Dezembro/2015				
Justificativa:	A necessidade da recuperação física da infraestrutura da CORE de Porto Velho, bem como a construção das sedes das ALCs de Guajará-Mirim e Macapá, a fim de melhorar as atividades de trabalho e assegurar acomodações adequadas para a guarda dos documentos fiscais sob a responsabilidade da SUFRAMA.					
Objetivos Específicos:	Construir e reformar as sedes das unidades descentralizadas.					
Produto:	ALCs e CORE construídas e reformadas.					
Resultados Esperados:	Construção dos prédios das ALCs de Guajará-Mirim e Macapá. Reformar da CORE de Porto Velho.					
Forma de Execução:	Direta e indireta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade						
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Elaboração dos Projetos	Projetos	03	30	Janeiro	Julho
02	Acompanhamento do processo licitatório	Licitação	03	30	Agosto	Outubro
03	Construção da Sede da ALC de Guajará-Mirim	Construção	01	10	Novembro	Dezembro
04	Construção da Sede da ALC de Macapá	Construção	01	10	Novembro	Dezembro
05	Reforma da CORE de Porto Velho	Reforma	01	10	Novembro	Dezembro
06	Relatório consolidado das execuções/obras realizadas	Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).						
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅) + (E6/100)(IPM ₆)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4, E5 e E6 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAD			CGLOG			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	João Márcio B. Barbosa Ferreira	Ramal: 7184	E-mail: j.marcio@suframa.gov.br			
Subgerente:	Carlos M. Baima de Almeida	Ramal: 7185	E-mail: carlos.almeida@suframa.gov.br			
Parceiros						
Observação						
Para o desenvolvimento do projeto precisa de decisão superior para definir a tipologia arquitetônica do prédio ora apresentada. A partir disso que será definido o padrão construtivo e conseqüentemente os valores.						

AÇÃO 1.17. IMPERMEABILIZAÇÃO DA COBERTURA DO PRÉDIO DO CBA

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):	VII – ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto	Valor da Ação (R\$): 4.000.000,00				
Cronograma:	Início	Término				
	Janeiro/2015	Dezembro/2015				
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de impermeabilizar a cobertura do prédio que está sob ameaça das intempéries a fim de manter as condições físicas adequadas ao funcionamento das atividades desenvolvidas no CBA.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Proteger o patrimônio físico e científico; – Manter as condições físicas adequadas à operação do Centro. 					
Produto:	Cobertura do prédio do CBA impermeabilizado.					
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Preservação das instalações físicas; – Proteção das pesquisas científicas. – Proteger a cobertura das instalações do CBA sob ameaça das intempéries. 					
Forma de Execução:	Direta e indireta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Elaborar Projetos Básicos para contratar empresas especializadas.	Projeto	02	40	Janeiro	Fevereiro
02	Contratar empresas para executar os serviços.	Licitação	01	30	Março	Março
03	Fiscalizar os serviços contratados.	Fiscalização	01	20	Maior	Dezembro
04	Elaborar relatório final consolidado dos serviços.	Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).						
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)						
Onde:						
E1, E2, E3 e E4 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAD			CGLOG			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	João Márcio B. Barbosa Ferreira	Ramal: 7184	E-mail: j.marcio@suframa.gov.br			
Subgerente:	Carlos M. Baima de Almeida	Ramal: 7185	E-mail: carlos.almeida@suframa.gov.br			
Parceiros						
Observação						
O projeto básico está sob análise da COPELI para iniciar a licitação.						

AÇÃO 1.18. IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE SEGURANÇA DO CBA

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	I – DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL							
Objetivo(s) estratégico(s):	VII – ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Projeto	Valor da Ação (R\$): 1.200.000,00						
Cronograma:	Início	Término						
	Janeiro/2015	Dezembro/2015						
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de implantar um sistema de segurança com equipamentos tecnológicos a fim de proteger o patrimônio físico e as pesquisas científicas sob risco da vulnerabilidade do prédio.							
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar Projeto de Segurança - Proteger o patrimônio físico e científico; - Manter as condições básicas para a operação do Centro. 							
Produto:	Projeto de segurança do CBA implantado.							
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento de segurança do CBA implantado; - Patrimônio físico e científico protegido e - Manter as condições básicas para a operação do Centro. 							
Forma de Execução:	Direta e indireta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2029								
Programa: Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Ação 13DM Conclusão da Infraestrutura Física e Laboratorial do Centro de Biotecnologia do Amazonas – CBA PO 0001 – Projeto de Segurança					4490.51			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término	
01	Elaborar Projeto Básico			Projeto	01	40	Janeiro	Maio
02	Acompanhamento do Processo licitatório			Licitação	01	30	Julho	Agosto
03	Fiscalização dos serviços contratados			Fiscalização	01	20	Setembro	Dezembro
04	Elaborar relatório final consolidado dos serviços			Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).								
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)								
Onde:								
E1, E2, E3 e E4 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SAD				CGLOG				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	João Márcio B. Barbosa Ferreira		Ramal: 7184	E-mail: j.marcio@sufrema.gov.br				
Subgerente:	Carlos M. Baima de Almeida		Ramal: 7185	E-mail: carlos.almeida@sufrema.gov.br				
Parceiros								
Observação								
Foi iniciado o projeto básico, mas falta decisão superior para dar continuidade ao processo.								

PROGRAMA 2. GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

O programa “Gestão de Incentivos Fiscais” contempla **9 ações** que estão centradas em aprimorar continuamente a execução das atribuições da SUFRAMA no que diz respeito ao cumprimento da legislação de concessão de incentivos fiscais, mediante análise, aprovação e monitoramento de projetos industriais, agropecuários, agroindustriais e de serviços, bem como o controle do fluxo de mercadoria nacional e importada no Polo Industrial de Manaus e nas ALC’s.

As ações contempladas por este programa são: 2.1. Análise dos Projetos Agropecuários e Agroindustriais; 2.2. Acompanhamento e Avaliação de projetos agropecuários e agroindustriais no âmbito da SUFRAMA; 2.3. Definição e Alteração de PPB’s; 2.4. Acompanhamento de Projetos Industriais; 2.5. Análise de Projetos Industriais e de serviços no âmbito da SUFRAMA; 2.6. Monitoramento e Consolidação de dados para produção de Indicadores Socioeconômicos do Polo Industrial de Manaus (PIM); 2.7. Manutenção do Perfil das Empresas com Projetos Aprovados pela SUFRAMA; 2.8. Monitoramento do Internamento de Mercadorias e; 2.9. Análise e Controle de Pedido de Internamento de Mercadoria importada no âmbito da SUFRAMA.

AÇÃO 2.1. ANÁLISE DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS							
Objetivo(s) estratégico(s):	II- INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início			Término				
	Janeiro/2015			Dezembro/2015				
Justificativa:	Necessidade de atender o artigo 1º do Decreto – Lei N.º 288, de 28/02/67, no que tange ao setor agropecuário, concedendo incentivos para projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais na área de atuação da SUFRAMA; e cumprimento das diretrizes e normas técnicas para ocupação do Distrito Agropecuário e das instruções e procedimentos para apresentação e análise de projetos agropecuários regulamentadas pela Resolução do CAS nº70 de 01/08/1997 e Nº132 de 21/06/2007 que regulariza as ocupações na AEDI (Área de expansão do Distrito Industrial).							
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecer e organizar a estrutura produtiva do Distrito Agropecuário e comunidades rurais da Amazônia Ocidental, através da concessão de incentivos fiscais e do adensamento da sua cadeia de produção, de forma competitiva; – Estimular e analisar projetos de empreendimentos agropecuários e agroindustriais de interesse para o desenvolvimento socioeconômico da região; e conceder, a preços incentivados, lotes no Distrito Agropecuário para as empresas com projeto regularmente aprovado pela SUFRAMA; – Regularizar as áreas no Distrito Agropecuário, na proporção das ocupações observadas e de acordo com o interesse da SUFRAMA no que concerne a ocupar, retomar e reintegrar aquelas que não dispõem de empreendimento compatível, com a posterior alienação das áreas livres para a implantação de novos projetos de interesse da Região. 							
Produto:	Projetos Agropecuários e Agroindustriais analisados							
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Integral cumprimento do artigo 1º do Decreto-Lei N.º 288/67 e da Resolução do CAS Nº70/1997; – Estabelecer um modelo de ocupação produtiva nas áreas de propriedade da SUFRAMA, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável. 							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2029								
Programa: Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término	
01	Identificar posse e nível de ocupação.			Relatório	50	40%	Janeiro	Dezembro
02	Analisar os projetos Agropecuário e Agroindustriais.			Projeto	16	60%	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem								
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂)								
Onde:								
E1 e E2, correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SPR				CGPAG				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	Paulo Sérgio Benzecry Cal			Ramal: 7098	E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br			
Subgerente:	Henrique Afonso Alves da Silva			Ramal: 7099	E-mail: coana@suframa.gov.br			
Parceiros								

AÇÃO 2.2. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS NO ÂMBITO DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS							
Objetivo(s) estratégico(s):	II – INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária					
Cronograma:	Início		Término					
	Janeiro/2015		Dezembro/2015					
Justificativa:	Cumprimento do artigo 1º do Decreto – Lei N.º 288, de 28/02/67 que propõe a criação no interior da Amazônia de um centro agropecuário dotado de condições econômicas que permitam seu desenvolvimento; atender aos dispositivos legais da Resolução do CAS N°70 de 01/08/1997 e N°132 de 21/06/2007 que regulariza as ocupações na AEDI (área de expansão do distrito industrial).							
Objetivos Específicos:	Monitorar os empreendimentos agropecuários e agroindustriais instalados no Distrito Agropecuário e na Área de Expansão do Distrito Industrial.							
Produto:	Projetos Agropecuários e Agroindustriais acompanhados e avaliados							
Resultados Esperados:	Garantir que a execução dos projetos aprovados atenda aos requisitos legais do Decreto-lei N°288/1967, da Resolução do CAS N°70/1997 e N°132/2007.							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2029								
Programa: Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
							Início	Término
01	Elaborar plano de visitas técnicas.			Plano	01	25	Janeiro	Dezembro
02	Emitir e executar ordens de serviço.			Ordem	04	25	Janeiro	Dezembro
03	Elaborar relatórios de acompanhamento de projetos.			Relatório	150	50	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem								
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃)								
Onde:								
E1, E2 e E3 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
CGPAG				COAPA				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	Paulo Sérgio Benzecry Cal			Ramal: 7098	E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br			
Subgerente:	Raphael Nery da Silva			Ramal: 7101	E-mail: raphael.silva@suframa.gov.br			
Parceiros								

AÇÃO 2.3. DEFINIÇÃO E ALTERAÇÃO DE PPB'S

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS							
Objetivo(s) estratégico(s):	I – POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus – PIM. IV – AMPLIAR as exportações e substituir competitivamente as importações.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início			Término				
	Janeiro/2015			Dezembro/2015				
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de cumprimento do § 6º do art. 7º do Decreto-Lei nº. 288, quanto ao estabelecimento dos Processos Produtivos Básicos aprovados, bem como os motivos determinantes do indeferimento; e, também da Portaria Interministerial MDIC/MCT nº. 170/2010, que regulamenta os procedimentos de análise e aprovação do Processo produtivo Básico (PPB).							
Objetivos Específicos:	Atender com transparência e agilidade as solicitações de estabelecimento e alterações de PPB's conforme Portaria Interministerial do MDIC/MCT nº. 170/2010 e; Intensificar o adensamento da cadeia produtiva.							
Produto:	PPB's definidos e/ou alterados.							
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Viabilizar a implantação de novos projetos com o incremento de mais investimentos na região; – Criar postos de trabalho e gerar renda no Polo Industrial de Manaus; – Agregar valor à produção nacional gerando níveis crescentes de produtividade e de competitividade, que incorporem tecnologias de produtos e de processos de produção compatíveis com o estado da arte e da técnica e contemplem a formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico; – Contribuir para o alcance das macrometas contidas na Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP e em futuras políticas governamentais que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico. 							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2029								
Programa: Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
							Início	Término
01	Análise das propostas de estabelecimento de novos PPB's.			Proposta	10	33	Janeiro	Dezembro
02	Análise das propostas de alteração de PPB's estabelecidos.			Proposta	40	33	Janeiro	Dezembro
03	Acompanhamento da tramitação das propostas de PPB's no GTPPB.			Proposta	50	34	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)								
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃)								
Onde:								
E1, E2 e E3 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SPR				CGAPI				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	José Jorge do Nascimento Junior			Ramal: 7142	E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br			
Subgerente:	Sidnei Nunes Magalhães			Ramal: 7145	E-mail: sidnei.magalhaes@suframa.gov.br			
Parceiros								
MCTI e MDIC.								

AÇÃO 2.4. ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS							
Objetivo(s) estratégico(s):	I – POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus (PIM)							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início			Término				
	Janeiro/2015			Dezembro/2015				
Justificativa:	Em alinhamento à área estratégica “Gestão de Incentivos”, definida no Planejamento Estratégico da autarquia, a ação é necessária para garantir que a concessão de incentivos fiscais atenda à Resolução 203/2012 do CAS, com ênfase em seu Título VI, que dispõe a cerca dos procedimentos de acompanhamento e avaliação dos projetos aprovados pelo CAS.							
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Acompanhar e fiscalizar os projetos industriais aprovados, de acordo com as diretrizes, normas e padrões técnicos vigentes, com a emissão de Laudos de operação (LO), Laudos de Produção (LP), Relatórios de Acompanhamento de Projetos (RAP), Notas e Pareceres Técnicos de Acompanhamento de Projetos e acompanhamento dos Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI) emitidos por entidades de auditoria independente. – Acompanhar, avaliar e registrar o processo de implantação e certificação nas indústrias incentivadas na ZFM, do sistema de qualidade baseado nas normas da ABNT. 							
Produto:	Projetos industriais acompanhados.							
Resultados Esperados:	Garantir que a execução dos projetos aprovados atenda a integralidade de todos os requisitos legais.							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2029								
Programa: Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
							Início	Término
01	Emitir laudos de operação (LO)			Laudo	300	15	Janeiro	Dezembro
02	Gerir lista de Importação de Insumos			Relatório	01	15	Janeiro	Dezembro
03	Emitir laudo de produção (LP)			Laudo	350	15	Janeiro	Dezembro
04	Receber e analisar laudos técnicos de auditoria independente (LTAI)			Laudo	800	10	Janeiro	Dezembro
05	Controlar e registrar informações da certificação da qualidade			Relatório	100	10	Janeiro	Dezembro
06	Emitir relatórios de projetos (RAPS)			Relatório	170	15	Janeiro	Dezembro
07	Emitir Notas e Pareceres técnicos			Nota	300	15	Janeiro	Dezembro
08	Elaborar Relatório de Avaliação da Ação no final do exercício			Relatório	01	5	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)								
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅) + (E6/100)(IPM ₆) + (E7/100)(IPM ₇) + (E8/100)(IPM ₈)								
Onde:								
E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7 e E8 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SPR				CGAPI				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	José Jorge do Nascimento Júnior			Ramal: 7142	E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br			
Subgerente:	João Paulo Penhalosa Duarte			Ramal: 7145	E-mail: joao.penhalosa@suframa.gov.br			

Parceiros

ACÇÃO 2.5. ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico							
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS						
Objetivo(s) estratégico(s):	I – POTENCIALIZAR o Polo industrial de Manaus – PIM						
Atributos da Ação							
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação (R\$): 8.600.000,00					
Cronograma:	Início			Término			
	Janeiro/2015			Dezembro/2015			
Justificativa:	Atendimento do Art. 11 do Decreto Nº 61.244/67 e Artigos 2º, 5º e 7º da Resolução/CAS Nº203/2012 que dispõe sobre a competência da SUFRAMA para receber, analisar, aprovar e acompanhar projetos que pretendem usufruir dos incentivos fiscais destinados ao modelo ZFM.						
Objetivos Específicos:	Dar cumprimento ao que determina a legislação de concessão de incentivos fiscais na Zona Franca de Manaus, mediante análise de projetos industriais e de serviços.						
Produto:	Projetos Industriais e de serviços analisados.						
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecer o Modelo ZFM mediante a atração de investimentos nacionais e estrangeiros; – Contribuir para o adensamento da cadeia produtiva; – Incorporar tecnologias e processos de produção compatíveis com o estado da arte e da técnica; – Incrementar a oferta de emprego na região. 						
Forma de Execução:	Direta						
Alinhamento PPA / LOA 2015							
Código: 2029							
Programa: Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária				Natureza da Despesa			
				Corrente	Capital		
Ação: 210L Promoção do Desenvolvimento Econômico Regional da Amazônia Ocidental e Municípios de Macapá e Santana (AP)				3390.34			
Etapas de Execução							
Etapa			Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término
1	Analisar Projetos de diversificação, ampliação e atualização		Projeto	120	50	Janeiro	Dezembro
2	Analisar Projetos de implantação industriais e de serviços		Projeto	80	45	Janeiro	Dezembro
3	Acompanhar a aprovação dos projetos no CAS		Projeto	200	5	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho							
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem							
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂)							
Onde:							
E1 e E2 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.							
Agentes Responsáveis							
Coordenação Geral			Coordenação Executiva				
SPR			CGPRI				
Responsabilidade Gerencial							
Gerente:	José Lopo de Figueiredo Filho	Ramal: 7106	E-mail: coapi@suframa.gov.br				
Subgerente:	Claudino Lobo Nogueira	Ramal: 7108	E-mail: claudino@suframa.gov.br				
Parceiros							

AÇÃO 2.6. MONITORAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS (PIM)

Alinhamento com o Plano Estratégico							
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS						
Objetivo(s) estratégico(s):	I – FORTALECER o Polo Industrial de Manaus – PIM III – FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias						
Atributos da Ação							
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início		Término				
	Janeiro/2015		Dezembro/2015				
Justificativa:	Necessidade de mensurar a atividade do Polo Industrial tornando-a de conhecimento público por meio de publicações eletrônicas e subsidiar o governo para formulação de políticas industriais.						
Objetivos Específicos:	Disponibilizar informações estatísticas que possibilitem aos agentes econômicos o conhecimento do perfil das empresas dos diversos segmentos industriais implantados no PIM.						
Produto:	Produção de indicadores do Polo Industrial de Manaus monitorados e consolidados.						
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Atração de novos investimentos. – Contribuir para a formulação de políticas pública para a região. – Contribuir para melhoramento do planejamento estratégico Organizacional e subsidiar a administração superior na tomada de decisão. 						
Forma de Execução:	Direta						
Alinhamento PPA / LOA 2015							
Código: 2121							
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Natureza da Despesa				
			Corrente		Capital		
Etapas de Execução							
Etapa			Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término	
01	Recepcionar, analisar e validar os dados enviados pelas empresas do PIM.		Atividade	12	70	Janeiro	Dezembro
02	Emitir relatório consolidado para divulgação de informações socioeconômicas das empresas do PIM.		Relatório	01	30	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho							
(Nº de relatórios publicados / Nº de relatórios previstos) x 100.							
Agentes Responsáveis							
Coordenação Geral			Coordenação Executiva				
CGPRO			COISE				
Responsabilidade Gerencial							
Gerente:	Raimundo Sampaio de Souza	Ramal: 7215	E-mail: sampaio@suframa.gov.br				
Subgerente:	Silvia Cristina Ferreira de Melo	Ramal: 7217	E-mail: silvia.melo@suframa.gov.br				
Parceiros							

AÇÃO 2.7. MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS					
Objetivo(s) estratégico(s):	I – FORTALECER o Polo Industrial de Manaus – PIM III – FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:	Início		Término			
	Janeiro/2015		Dezembro/2015			
Justificativa:	Necessidade de manter as informações das empresas atualizadas por sub-setor de atividade a fim de subsidiar interessados no PIM.					
Objetivos Específicos:	Disponibilizar aos agentes econômicos os principais dados de projetos das empresas com projetos aprovados pela Suframa.					
Produto:	Perfil das empresas atualizado.					
Resultados Esperados:	– Disponibilizar as informações acerca do PIM; – Subsidiar a administração superior na tomada de decisão.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Natureza da Despesa			
			Corrente		Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Classificar, inserir e emitir relatório por sub-setor das empresas de acordo com a linha de produção aprovada pelo CAS.	Relatório	04	50	Janeiro	Dezembro
02	Elaborar relatório do perfil das empresas do PIM.	Relatório	04	35	Janeiro	Dezembro
03	Encaminhar o relatório para a Unidade responsável pela divulgação no site da SUFRAMA.	Relatório	04	15	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
(Nº de relatórios publicados / Nº de relatórios previstos) x 100.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
CGPRO			COISE			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Raimundo Sampaio de Souza	Ramal: 7215	E-mail: sampaio@suframa.gov.br			
Subgerente:	Sílvia Cristina Ferreira de Melo	Ramal: 7217	E-mail: silvia.melo@suframa.gov.br			
Parceiros						

AÇÃO 2.8. MONITORAMENTO DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS							
Objetivo(s) estratégico(s):	III – FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária				
Cronograma:	Início			Término				
	Janeiro/2015			Dezembro/2015				
Justificativa:	Toda entrada de mercadoria nacional ou estrangeira na Zona Franca de Manaus, Áreas de Livre Comércio e Amazônia Ocidental fica sujeita ao controle da SUFRAMA, respeitada a competência legal atribuída à fiscalização aduaneira e de rendas internas, do Ministério da Fazenda. A ação visa dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de jurisdição da Autarquia, relacionadas ao controle de mercadoria nacional.							
Objetivos Específicos:	Monitorar com eficácia o ingresso e internamento de mercadorias nacionais para o comércio, indústria e serviços.							
Produto:	Internamento de mercadorias monitorado.							
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Fortalecer o controle efetivo do processo de internamento de mercadoria nacional no âmbito da Suframa; – Maior fluidez nos processos de atendimento ao público. 							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2121								
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
							Início	Término
01	Monitoramento de pedido de cadastramento e recadastramento de empresas no âmbito da SUFRAMA.			Protocolo	18.500	40	Janeiro	Dezembro
02	Monitoramento de pedido de internamento de mercadorias nacionais no âmbito da SUFRAMA.			PIN	2.050.000	40	Janeiro	Dezembro
03	Elaborar proposta de construção da central de operações SUFRAMA.			Proposta	01	10	Janeiro	Junho
04	Elaborar relatório final sobre as atividades desenvolvidas.			Relatório	01	10	Novembro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem								
$\text{Desempenho da Ação} = (E1/100)(IPM_1) + (E2/100)(IPM_2) + (E3/100)(IPM_3) + (E4/100)(IPM_4)$								
Onde:								
E1, E2, E3 e E4 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SAO				CGMEC				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	João Carlos Paiva da Silva			Ramal: 1514	E-mail: jcarlos@suframa.gov.br			
Subgerente:	Thelma Jakliny Martins Arruda			Ramal: 1570	E-mail: thelma.arruda@suframa.gov.br			
Parceiros								

AÇÃO 2.9. ANÁLISE E CONTROLE DE PEDIDO DE INTERNAMENTO DE MERCADORIA IMPORTADA NO ÂMBITO DA SUFRAMA

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	II – GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS					
Objetivo(s) estratégico(s):	III – FORTALECER as atividades de serviço e do comércio de mercadorias.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	Toda entrada de mercadoria nacional ou estrangeira na Zona Franca de Manaus, Áreas de Livre Comércio e Amazônia Ocidental fica sujeita ao controle da SUFRAMA, respeitada a competência legal atribuída à fiscalização aduaneira e de rendas internas do Ministério da Fazenda. A ação visa dar cumprimento à legislação de concessão de incentivos aplicados às áreas de atuação da Autarquia, relacionadas ao controle de mercadoria importada.					
Objetivos Específicos:	Manter o controle efetivo via meio eletrônico, do registro de todas as mercadorias importadas beneficiadas com incentivos fiscais administrados pela SUFRAMA, para indústrias, comércio e serviços.					
Produto:	Pedidos de Internamento de mercadorias importadas analisados e controlados.					
Resultados Esperados:	Eficácia na análise e no controle de pedidos de internamento de mercadorias de importação no âmbito da Suframa.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Analisar pedidos de licenciamento de importações solicitadas (PLI)	Análise	1.000.000	40	Janeiro	Dezembro
02	Emitir autorizações de licenciamento de importações (ALI)	Licenciamento	1.300.000	30	Janeiro	Dezembro
03	Processar declarações de importações aprovadas (DI)	Declaração	130.000	20	Janeiro	Dezembro
04	Relatório de acompanhamento, no sistema, de mercadoria importada.	Relatório	03	10	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)						
Onde: E1, E2, E3 e E4 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAO			CGIEX			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Maria Braga Normando	Ramal: 1542	E-mail: mbraganormando@suframa.gov.br			
Subgerente:	Raquel Silveira Bentes	Ramal: 1549	E-mail: rsilveira@suframa.gov.br			
Parceiros						

PROGRAMA 3. LOGÍSTICA

O programa “Logística” está apoiado em ações para viabilizar o fortalecimento da Zona Franca de Manaus (ZFM) e das Áreas de Livre Comércio por meio do estímulo e apoio a investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio. Sua estrutura está assentada em **3 ações**: 3.1. Fiscalizar os contratos de logística para cumprimento de mandato de reintegração de posse no DI e DAS; 3.2. Contratar projeto para abertura da vicinal 1b e 3.3. Monitorar as áreas do Distrito Industrial de Manaus e do Distrito Agropecuário.

AÇÃO 3.1. FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE LOGÍSTICA PARA CUMPRIMENTO DE MANDATO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE NO DI E DAS

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	III – LOGÍSTICA					
Objetivo(s) estratégico(s):	I – POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus (PIM); II – INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; VIII – FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto		Valor da Ação (R\$): 2.750.000,00			
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de cumprir as reintegrações de posse determinada pela justiça. Desta forma, como contrapartida a autarquia deverá providenciar máquinas, caminhões e pessoal para remoção dos pertences dos invasores, conforme processo nº 52710.001590/2014-99(vol 1) fl. 04.					
Objetivos Específicos:	Reintegrar ao patrimônio da União lotes de terras públicas que estão sendo invadidas no DI e DA.					
Produto:	Distrito Industrial e Agropecuário protegidos.					
Resultados Esperados:	Reintegração de posse das áreas ocupadas irregularmente no DI e DA					
Forma de Execução:	Direta e indireta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade						
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração						
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Elaborar Projetos Básicos.	Projeto	01	40	Janeiro	Janeiro
02	Acompanhamento da licitação.	Licitação	01	30	Março	Maio
03	Fiscalização dos serviços contratados.	Fiscalização	01	20	Junho	Dezembro
04	Elaborar relatório final consolidado dos serviços.	Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).						
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)						
Onde: E1, E2, E3 e E4 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAD			CGLOG			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	João Márcio B. Barbosa Ferreira	Ramal: 7184	E-mail: j.marcio@suframa.gov.br			
Subgerente:	Carlos M. Baima de Almeida	Ramal: 7185	E-mail: carlos.almeida@suframa.gov.br			
Parceiros						
Observação						
Projeto já está pronto e encontra-se em análise para licitação. Esta ação poderá ultrapassar mais de um exercício.						

AÇÃO 3.2. CONTRATAÇÃO DE PROJETO PARA ABERTURA DA VICINAL 1B

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	III – LOGÍSTICA							
Objetivo(s) estratégico(s):	I – POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus (PIM); II – INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Projeto			Valor da Ação (R\$): 7.500.000,00				
Cronograma:	Início			Término				
	Janeiro/2015			Dezembro/2015				
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de assentar agricultores deslocados por acordo celebrado com a SUFRAMA, da área do DI para a área do DAS. Para tanto, busca-se a construção 2,5 km de estrada vicinal para assegurar a viabilidade econômica do modelo com a melhoria da infraestrutura e a da qualidade de vida dos agricultores.							
Objetivos Específicos:	Construir um ramal no Distrito Agropecuário da SUFRAMA permitindo o acesso dos agricultores deslocados do DI.							
Produto:	Vicinal 1B do Distrito Agropecuário construída.							
Resultados Esperados:	– Construção de 2,5 km de estrada vicinal; – Proporcionar a viabilidade econômica e qualidade de vida dos agricultores.							
Forma de Execução:	Direta e indireta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2121								
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Ação: 2000 Administração da Unidade								
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração								
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
							Início	Término
01	Elaboração do Projeto Básico			Projeto	01	30	Março	Maio
02	Acompanhamento do processo licitatório.			Licitação	01	30	Junho	Agosto
03	Acompanhamento da execução das obras			Fiscalização	01	30	Setembro	Dezembro
04	Relatório Final			Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).								
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)								
Onde: E1, E2, E3 e E4 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SAD				CGLOG				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	João Márcio B. Barbosa Ferreira		Ramal: 7184	E-mail: j.marcio@suframa.gov.br				
Subgerente:	Carlos M. Baima de Almeida		Ramal: 7185	E-mail: carlos.almeida@suframa.gov.br				
Parceiros								
Observações								
– Esta obra está sendo cobrada pela Defensoria Pública, mas por falta de recursos financeiro ainda não foi possível atender.								
– Faltam o projeto, valor da obra e execução dos serviços que exigirá mais de um exercício. Este ano estima-se que será feito o projeto executivo, a licitação e o início da obra.								

ACÇÃO 3.4. MONITORAR AS ÁREAS DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS E DO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	III- LOGÍSTICA					
Objetivo(s) estratégico(s):	I – POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus (PIM) II – INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; II – FORTALECER as atividades de serviços e do comércio de mercadorias.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:	Início		Término			
	Janeiro/2015		Dezembro/2015			
Justificativa:	A necessidade de cumprimento do artigo 1º do Decreto – Lei N.º 288, de 28/02/67 que propõe a criação no interior da Amazônia de um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam seu desenvolvimento. Desta forma, a ação visa resguardar as áreas do DI e DAS que estão sob ameaças de invasão por meio de aparatos tecnológicos implantados em pontos estratégicos.					
Objetivos Específicos:	– Manter a infraestrutura do DI e DAS em condições de utilização pelas empresas e agricultores cadastrados pela SUFRAMA; – Evitar invasão do patrimônio da União.					
Produto:	Áreas do DI e DAS monitoradas.					
Resultados Esperados:	– Uso das áreas do DI e DAS por empresas e agricultores cadastrados pela SUFRAMA; – Áreas do DI e DAS monitoradas.					
Forma de Execução:	Direta e indireta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Natureza da Despesa			
			Corrente		Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade						
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração						
Etapas de Execução						
Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Término	
01 Elaborar Projetos Básicos	Projeto	01	40	Janeiro	Fevereiro	
02 Acompanhar o processo licitatório e contratação da empresa vencedora.	Licitação	01	30	Março	Março	
03 Monitorar os serviços contratados.	Fiscalização	01	20	Maio	Dezembro	
04 Elaborar relatórios consolidado dos serviços.	Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro	
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).						
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄)						
Onde:						
E1, E2, E3 e E4 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAD			CGLOG			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	João Márcio B. Barbosa Ferreira	Ramal: 7184	E-mail: j.marcio@suframa.gov.br			
Subgerente:	Carlos M. Baima de Almeida	Ramal: 7185	E-mail: carlos.almeida@suframa.gov.br			
Parceiros						
Observações						

De acordo com a Polícia Federal não é de competência da SUFRAMA a utilização de guardas para proteger o DI. Por isso, optou-se pelo aparato tecnológico para o controle das áreas.– Encontra-se em fase de desenvolvimento de projeto, portanto, ainda não tem definição de valores.

PROGRAMA 4. TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

O programa “Tecnologia & Inovação” visa contribuir para a criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas do Polo Industrial de Manaus (PIM), bem como de outras atividades da ZFM e das ALC’S, por meio do apoio e fortalecimento dos sistemas locais de Ciência, Tecnologia & Informação (C, T&I). Para tanto, este programa envolve a ação 4.1. Monitoramento de Investimentos em P&D.

AÇÃO 4.1. MONITORAMENTO DE INVESTIMENTOS EM P&D

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	IV – TECNOLOGIA & INOVAÇÃO					
Objetivo(s) estratégico(s):	I – POTENCIALIZAR o Polo Industrial de Manaus – PIM; VII – ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	Cumprimento da Resolução N°301 do CAS, de 16/12/2010, no que tange às diretrizes e às normas de apresentação, análise e comprovação das aplicações em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) decorrentes da dispensa de etapa de industrialização do Processo Produtivo Básico (PPB); e também o cumprimento do Decreto N°6.008 de 29/12/2006, referente à exigência de investimentos compulsórios em P&D efetuados pelas empresas fabricantes de bens de informática (BI), no Polo Industrial de Manaus (PIM).					
Objetivos Específicos:	– Acompanhar os Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento da região amazônica oriundos da Lei de Informática (Decreto 6.008/2006); – Acompanhar os Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento oriundos das aplicações decorrentes da dispensa de etapa de industrialização do PPB.					
Produto:	Investimentos em P&D monitorados					
Resultados Esperados:	– Alcançar maior segurança e confiabilidade no uso adequado dos investimentos em P&D; – Dispor de informações que possibilitem avaliar com consistência os resultados quantitativos e qualitativos dos investimentos compulsórios em P&D efetuados pelas empresas do PIM; – Proporcionar resultados positivos que expressem desenvolvimento em P&D para região.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Etapas de Execução						
	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Acompanhar e avaliar projetos em P&D normatizados pela Resolução N°301/2010 – CAS. (Meta GDSUFRAMA)	Projeto	10	20	Janeiro	Dezembro
02	Acompanhar e avaliar projetos em P&D normatizados pelo Decreto N°6008/2006.(Meta GDSUFRAMA)	Projeto	370	20	Janeiro	Dezembro
03	Realizar visitas técnicas de acompanhamento de projetos em P&D e, posteriormente, elaborar relatório de visita técnica.	Visita/ Relatório	20	15	Janeiro	Dezembro
04	Elaborar Instrução normativa em P&D decorrente do Decreto nº 6.008, de 2006.	Instrução Normativa	01	5	Janeiro	Dezembro
05	Emitir relatório de parecer técnico quantitativo e qualitativo por empresa sobre projetos e valores investidos – Relatório Demonstrativo (RD).	Relatório	60	30	Janeiro	Dezembro
06	Elaborar relatório anual de monitoramento de investimentos em P&D.	Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Desempenho da Ação = (E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅) + (E6/100)(IPM ₆)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4, E5 e E6 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAP			CGTEC			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Rômulo Augusto Rodrigues Gusmão	Ramal: 7355	E-mail: romulo@suframa.gov.br			
Subgerente:	Luiz Eduardo Pinheiro Nistal	Ramal: 7358	E-mail: luiz.nistal@suframa.gov.br			

Parceiros

SEPIN/MCT; MDIC; CAPDA; SECT/AM; CT-PIM; CBA; CGDER; CGAPI; CGPRI; COGEC; CGMOI; CGCOM; NPC;
Coordenadores e Executores dos Programas Prioritários aprovados pelo CAPDA.

PROGRAMA 5. INSERÇÃO INTERNACIONAL

O programa “Inserção Internacional” prevê ações voltadas para a ampliação dos mercados de bens e serviços produzidos ou escoados a partir da área de jurisdição da SUFRAMA e, desta forma, incentivar o crescimento do comércio exterior.

A estrutura do programa é composta por **03 ações** de responsabilidade da Coordenação Geral de Comércio Exterior (COGEX) que são: 5.1. Acompanhamento das Negociações Internacionais da Defesa do Modelo ZFM, ALC e Amazônia Ocidental; 5.2. Acompanhamento das atividades e políticas de comércio exterior do governo brasileiro na defesa do modelo ZFM e da Amazônia Ocidental e; 5.3. Monitoramento de termos de cooperação técnica. Trata-se de um conjunto de ações destinadas a resguardar os interesses da Zona Franca de Manaus no âmbito dos acordos internacionais, propiciando condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM; interagir com os formadores de opinião dos órgãos brasileiros envolvidos na elaboração da política industrial e de comércio exterior do país, de forma a se antecipar às estratégias que deverão ser adotadas para resguardar os interesses do setor produtivo do PIM e da Região; Além disso, busca-se inserir na agenda nacional e internacional questões relevantes para o comércio de produtos beneficiados pelo Modelo Zona Franca de Manaus e disseminar informações sobre o Modelo Zona Franca de Manaus nos Programas e Grupos de Trabalho do Governo Federal, bem como do setor privado.

AÇÃO 5.1. ACOMPANHAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS DA DEFESA DO MODELO ZFM, ALC E AMAZÔNIA OCIDENTAL

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	VI – INSERÇÃO INTERNACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):	V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): 35.000,00		
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	A ação se justifica pelas especificidades do Modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) frente à nova ordem mundial do comércio internacional que estimula e intensifica a redução tarifária incidente em produtos industrializados, acompanhado de medidas no âmbito nacional que exercem impacto no Modelo ZFM. Assim, faz-se necessário que a Autarquia esteja presente e participe dos Fóruns decisórios, fornecendo informações técnicas pertinentes ao modelo, de maneira a garantir os interesses e dar visibilidade ao Modelo ZFM. A ação está respaldada no Planejamento Estratégico da Autarquia, o qual preconiza na área estratégica Inserção Internacional, o acompanhamento das negociações de acordos e tratados internacionais nos quais o Brasil participe.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Propiciar condições favoráveis no mercado externo para os produtos da ZFM; – Resguardar os interesses da ZFM no âmbito dos acordos internacionais; – Monitorar a relação comercial do Brasil de modo a identificar oportunidades de acesso a mercados para os produtos da ZFM. 					
Produto:	Negociações Internacionais na defesa do modelo ZFM, ALC e Amazônia Ocidental acompanhadas.					
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Melhoria nas condições de acesso dos produtos da ZFM no mercado externo e interno; – Inserção da ZFM nos acordos internacionais, para que os produtos do PIM possam gozar dos mesmos benefícios concedidos ao resto do Brasil; – Redução da resistência de outros países ao modelo ZFM. 					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade				3390.14		
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.33		
Etapas de Execução						
	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Subsidiar os negociadores e técnicos dos órgãos governamentais de informações sobre o Modelo ZFM em reuniões, seminários e fóruns relativos a acordos intra e extrarregionais e organismos internacionais.	Evento	06	40	Janeiro	Dezembro
02	Monitorar e acompanhar as reuniões e fóruns no âmbito do Governo Federal, Estadual e da iniciativa privada relacionados ao Mercosul com terceiros países / blocos extrarregionais.	Reunião/ Fórum	04	30	Janeiro	Dezembro
03	Elaborar parecer técnico sobre o estágio dos Acordos Internacionais.	Parecer Técnico	03	15	Janeiro	Dezembro
04	Planejar e articular, junto aos demais setores, órgãos e parceiros competentes, eventos, seminários e reuniões, buscando acordos e parcerias com outros países e zonas francas.	Evento	02	05	Janeiro	Dezembro
05	Gerar relatório Anual das Relações Internacionais, envolvendo a Autarquia.	Relatório	01	10	Novembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%).						
Desempenho da Ação = [(E1/100)(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅)]						
Onde:						
E1, E2, E3, E4, E5 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral				Coordenação Executiva		
SUPERINTENDÊNCIA				COGEX		

Responsabilidade Gerencial

Gerente:	Sandra Morais de Almeida	Ramal: 7255	E-mail: sandra.almeida@sufrema.gov.br
Subgerente:	Arthur de Freitas Lisboa	Ramal: 7271	E-mail: arthur.lisboa@sufrema.gov.br

Parceiros

MDIC, MRE, FEDERAÇÕES DE INDÚSTRIAS, GOVERNOS DE ESTADO.

AÇÃO 5.2. ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES E POLÍTICAS DE COMÉRCIO EXTERIOR DO GOVERNO BRASILEIRO NA DEFESA DO MODELO ZFM E AMAZÔNIA OCIDENTAL

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	VI – INSERÇÃO INTERNACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):	V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade			Valor da Ação (R\$): 40.000,00		
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro / 2015		
Justificativa:	A necessidade de acompanhamento das Políticas e Estratégias de Comércio Exterior nos diversos órgãos governamentais é importante para assegurar que as empresas do PIM e da Amazônia Ocidental e Amapá atuem no comércio internacional munidos das melhores práticas nacionais, internacionais e de áreas de fronteira. A ação está respaldada na área estratégica Inserção Internacional definida no planejamento estratégico da SUFRAMA, o qual tem como uma das linhas de ação a articulação interinstitucional visando à eliminação de entraves técnicos e burocráticos vinculados à exportação.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Interagir com os formadores de opinião dos órgãos brasileiros envolvidos na elaboração da política industrial e de comércio exterior do país, de forma a se antecipar nas estratégias que deverão ser adotadas para resguardar os interesses do setor produtivo do PIM e da Região; – Inserir na agenda nacional e internacional questões relevantes para o comércio de produtos beneficiados pelo modelo ZFM e disseminar informações sobre o modelo nos programas e grupos de trabalho do Governo Federal, bem como do setor privado. 					
Produto:	Atividades e políticas de Comércio Exterior brasileiras acompanhadas.					
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Preservar os interesses do modelo ZFM diante do questionamento internacional; – Proporcionar condições para inserção dos produtos da ZFM e da Amazônia Ocidental no mercado internacional; – Gerar conhecimento técnico e estabelecer prioridades para reestruturação das estratégias e linhas de ações da SUFRAMA na inserção internacional; – Disseminar a cultura exportadora; – Atingir os objetivos específicos do Plano Nacional de Cultura Exportadora (PNCE), na Amazônia Ocidental. 					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade				3390.14		
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.33		
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Ministrar treinamento em Exportação Básica para Empresário de Pequeno Porte previsto no PNCE de 2014.	Treinamento	02	10	Fevereiro	Dezembro
02	Participar das reuniões internas no Brasil e nas reuniões de Genebra (Organização Mundial do Comércio – OMC) na construção da defesa do modelo ZFM diante do contencioso.	Reunião	03	20	Janeiro	Dezembro
03	Participar dos eventos / reuniões / fóruns debatedores sobre a formação de política de faixa de fronteira, no Brasil e/ou no exterior.	Evento	05	20	Janeiro	Dezembro
04	Analisar a legislação da SUFRAMA voltada ao comércio exterior sob a ótica do texto de Facilitação de Comércio da OMC.	Relatório	01	10	Janeiro	Dezembro
05	Participar das reuniões dos grupos técnicos tarifários nacionais e internacionais.	Reunião	05	20	Janeiro	Dezembro
06	Elaborar Notas Técnicas fundamentando objetivo geral e específico, eixos de atuação, estratégias, metodologias (planejamento, implementação e monitoramento e avaliação) do estudo/ pesquisa.	Nota Técnica	01	10	Janeiro	Dezembro
07	Elaborar relatório anual das atividades.	Relatório	01	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						

Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem

Desempenho da Ação = $(E1/100)(IPM_1) + (E2/100)(IPM_2) + (E3/100)(IPM_3) + (E4/100)(IPM_4) + (E5/100)(IPM_5) + (E6/100)(IPM_6) + (E7/100)(IPM_7)$

Onde:

E1, E2, E3, E4, E5, E6 e E7 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.

Agentes Responsáveis

Coordenação Geral	Coordenação Executiva
SUPERINTENDÊNCIA	COGEX

Responsabilidade Gerencial

Gerente:	Sandra Morais de Almeida	Ramal: 7255	E-mail: sandra.almeida@suframa.gov.br
Subgerente:	Gerasid Castelo Branco	Ramal: 7171	E-mail: gerasid.branco@suframa.gov.br

Parceiros

MDIC, Ministério da Integração Nacional, Governos de Estado do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá. Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

ACÇÃO 5.3. MONITORAMENTO DE TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	VI – INSERÇÃO INTERNACIONAL					
Objetivo(s) estratégico(s):	V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo					
Atributos da Acção						
Tipo da Acção:	Atividade			Valor da Acção (R\$): 35.000,00		
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro / 2015		
Justificativa:	A Cooperação Técnica Internacional (CTI) constitui um importante instrumento de promoção e apoio ao desenvolvimento e a integração internacional. Por meio dos acordos de cooperação técnica internacional, tem-se acesso a conhecimentos técnicos e a experiências exitosas de outras instituições ao redor do mundo. Neste sentido, a parceria com os principais atores da cooperação internacional com atuação no Brasil e no exterior contribuirá decisivamente para promover as sinergias necessárias do processo de integração econômica produtiva e desenvolvimento sustentável da região amazônica.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Dar suporte técnico para ações de cooperação internacional no âmbito da SUFRAMA; – Acompanhar os resultados alcançados pelos instrumentos de cooperação celebrados; – Auxiliar no processo de integração produtiva, comercial e econômica com países vizinhos; – Adquirir conhecimentos técnicos e tomar conhecimento de experiências exitosas que possam auxiliar a SUFRAMA no processo de integração e desenvolvimento sustentável da região amazônica. 					
Produto:	Acordos de Cooperação Técnica Internacional monitorados.					
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Intercambiar conhecimentos técnico-científicos e experiências exitosas; – Apoiar a consecução dos mecanismos de cooperação técnica internacional desenvolvidos na Autarquia em consonância com os objetivos estratégicos da SUFRAMA. 					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação: 2000 Administração da Unidade				3390.14		
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração				3390.33		
Etapas de Execução						
01	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
	Monitorar os processos de cooperação técnica internacional existentes no âmbito da SUFRAMA, para priorização daqueles que deverão ter desdobramentos.	Relatório	03	30	Janeiro	Dezembro
	Mapear possíveis instituições / organismos que detenham conhecimentos para a realização de cooperações técnica internacional nas áreas de interesse da SUFRAMA.	Nota Técnica	01	30	Janeiro	Dezembro
	Promover a interlocução no âmbito da SUFRAMA para o fortalecimento de ações de cooperação técnica internacional.	Evento	01	20	Janeiro	Dezembro
	Elaborar Relatório Final.	Relatório	01	20	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem						
Desempenho da Função = E1(IPM ₁) + E2(IPM ₂) + E3(IPM ₃) + E4(IPM ₄)						
Onde:						
E1, E2, E3, E4 correspondem ao percentual de realização de cada etapa de execução respectivamente.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SUPERINTENDÊNCIA			COGEX			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Luiz Frederico Aguiar	Ramal: 7171	E-mail: luiz.aguiar@suframa.gov.br			
Subgerente:	Eduardo S. P. de Holanda	Ramal: 7273	E-mail: eduardo.holanda@suframa.gov.br			
Parceiros						
MRE, MDIC e Instituições Internacionais diversas.						

PROGRAMA 6. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O programa “Atração de Investimentos” representa o esforço da SUFRAMA em atrair investimentos por meio da divulgação das vantagens comparativas decorrentes da identificação das potencialidades regionais de forma a promover o desenvolvimento socioeconômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob jurisdição.

Este programa possui **3 ações**, dentre as quais a ação 6.1. Organização e Realização da FIAM 2015 está pautada na linha de ação de divulgação das potencialidades regionais e das oportunidades de negócios; a ação 6.2. Promoção Comercial voltada para a linha de ação de organização de missões empresariais e na identificação e atração de investidores para a produção de bens, serviços e atividades turísticas; ação 6.3. Publicação de material de informação e divulgação do modelo ZFM também voltada para a linha de divulgação das potencialidades regionais e das oportunidades de negócios e marketing para a instituição e para o modelo ZFM/ALC dedicado a empreendedores, empresas e formadores de opinião de fora da área de jurisdição da entidade.

AÇÃO 6.1. ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA FIAM 2015

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	V – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS					
Objetivo(s) estratégico(s):	I - POTENCIALIZAR o polo Industrial de Manaus; II - INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Projeto		Valor da Ação (R\$): 7.000.000,00			
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	Cumprir a determinação legal que autoriza a SUFRAMA instituir e coordenar a realização bienal da Feira internacional da Amazônia – FIAM, assim como promover as diversas oportunidades de negócios a partir da divulgação e promoção comercial dos produtos fabricados no PIM e na Amazônia Ocidental.					
Objetivos Específicos:	Divulgar nacional e internacionalmente, as oportunidades de negócios na área de atuação da SUFRAMA, visando à geração de emprego e renda.					
Produto:	VIII Feira Internacional realizada.					
Resultados Esperados:	<ul style="list-style-type: none"> – Potencializar a imagem do Modelo ZFM; – Atrair novos investimentos e parcerias para a implantação de projetos industriais, agropecuários e de aproveitamento da biodiversidade amazônica; – Promover a atualização do conhecimento em áreas relevantes para o modelo ZFM e estabelecer parcerias nas áreas científica e acadêmica; – Promover oportunidades de negócios para aproveitamento das potencialidades regionais; – Abrir novos mercados, internos e externos, para os produtos da Amazônia; – Incrementar o fluxo de turistas e viabilizar parcerias no setor. 					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2029						
Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária.				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Ação 210L – Promoção do Desenvolvimento Econômico Regional da Amazônia Ocidental e Municípios de Macapá e Santana (AP) PO 0007 – Promoção Comercial da Zona Franca de Manaus				3390.000		
Etapas de Execução						
	Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1ª	PRÉ-EVENTO a) Realizar/acompanhar processo licitatório; b) Acompanhar a execução de Contratos de Serviços.	Licitação Contrato	3 3	40	Março	Novembro
2ª	EVENTO a) Realização de Exposições/Vitrines de produtos; b) Realização de Seminários; c) Realização de Rodadas de Negócios; d) Realização de Visitas Técnicas; e) Lançamento de Novos Produtos.	Expositores Seminário Rodada Visita Lançamento	200 6 1 6 1	50	Novembro	Novembro
3ª	PÓS-EVENTO a) Acompanhar a Execução Final do Contrato; b) Elaborar Relatório de Avaliação dos Resultados da FIAM 2015.	Relatório de Avaliação Final	1	10	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula:						

Indicador 1

$$[((RN\ 8^a\ Fiam)-(RN\ 7^a\ Fiam))+((RNO\ 8^a\ Fiam)-(RNO\ 7^a\ Fiam))+((RCO\ 8^a\ Fiam)-(RCO\ 7^a\ Fiam))+((RSUD\ 8^a\ Fiam)-(RSUD\ 7^a\ Fiam))+((RS\ 8^a\ Fiam)-(RS\ 7^a\ Fiam))]=X$$

$$\Rightarrow[(Tot.Participantes\ na\ 8^a\ FIAM: Tot. Participantes\ 7^a\ FIAM) - 1] X 100 = (\% \text{ de participação}).$$

Indicador 2

$$[(N^o\ de\ potenciais\ investidores\ contactados\ na\ 8^a\ FIAM: N^o\ de\ potenciais\ investidores\ contactados\ na\ 7^a\ Fiam) - 1] X 100] = (\% \text{ de potenciais investidores}).$$

Indicador 3

$$[(Volume\ de\ Negócios\ realizados\ na\ 8^a\ FIAM: Volume\ de\ Negócios\ realizados\ na\ 7^a\ Fiam) - 1] X 100] = (\% \text{ de negócios realizados});$$

Indicador 4

Nacionais (investidores nacionais)

$$[(Qde.\ de\ interessados\ em\ negociar\ produtos\ amazônicos\ na\ 8^a\ Fiam: Qde.\ de\ interessados\ em\ negociar\ produtos\ amazônicos\ na\ 7^a\ FIAM) - 1] X 100] = (\% \text{ de negócios realizados no país};$$

Exterior (investidores estrangeiros)

$$[(Qde.\ de\ interessados\ em\ negociar\ produtos\ amazônicos\ na\ 8^a\ Fiam: Qde.\ de\ interessados\ em\ negociar\ produtos\ amazônicos\ na\ 7^a\ FIAM) - 1] X 100] = (\% \text{ de negócios realizados no país};$$

Indicador 5

$$[(N^o\ de\ visitante\ da\ 8^a\ FIAM: N^o\ de\ visitantes\ na\ 7^a\ FIAM) - 1] X 100] = (\% \text{ de visitas}$$

Agentes Responsáveis			
Coordenação Geral		Coordenação Executiva	
SUPERINTENDÊNCIA		COGPC	
Responsabilidade Gerencial			
Gerente:	Jorge Luiz Moreira Vasques	Ramal: 7199	E-mail: jvasques@suframa.gov.br
Subgerente:	Diego Gomes Forero	Ramal: 7259	E-mail: diego.forero@suframa.gov.br
Parceiros			
Grupo de Trabalho: Jorge Vasques, Diego Forero, Adamilton Mourão, Jamile Sá, Sueli Jacob e João Márcio.			

AÇÃO 6.2. PROMOÇÃO COMERCIAL

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	V – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS; VI – INSERÇÃO INTERNACIONAL.					
Objetivo(s) estratégico(s):	V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local; VI – APRIMORAR meios para irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade	Valor da Ação (R\$): 410.000,00				
Cronograma:	Início	Término				
	Janeiro/2015	Dezembro/2015				
Justificativa:	A necessidade de fortalecer e divulgar o modelo ZFM e as potencialidades regionais da Amazônia, mediante a realização de missões nacionais e internacionais com o objetivo de manter e abrir novos mercados, bem como atrair investidores nacionais e estrangeiros para área de atuação da SUFRAMA Venham a contribuir com o desenvolvimento regional.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Estimular as exportações. – Promover os produtos e serviços da área de jurisdição da SUFRAMA – Incrementar o fluxo de turistas e viabilizar parcerias para o setor. – Atrair investimentos e parcerias para ZFM – Fomentar parcerias na área científico acadêmica. 					
Produto:	Promoção Comercial.					
Resultados Esperados:	Promoção dos produtos e serviços da ZFM realizada.					
Forma de Execução:	Direta/Indireta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2029/2121						
Programa 2029 – Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária.				Natureza da Despesa		
Ação 210L – Promoção do Desenvolvimento Econômico Regional da Amazônia Ocidental e Municípios de Macapá e Santana (AP)				Corrente	Capital	
PO 0007 – Promoção Comercial da Zona Franca de Manaus.						
Programa 2029 – Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária.						
Ação 210L – Promoção do Desenvolvimento Econômico Regional da Amazônia Ocidental e Municípios de Macapá e Santana (AP)						
PO 0007 – Promoção Comercial da Zona Franca de Manaus.						
Etapas de Execução						
Etapa	Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma		
				Início	Término	
01	Identificar e definir a programação anual de eventos e missões nacionais e internacionais nas áreas de interesse da SUFRAMA	Planilha de mapa	01	20	Janeiro	Janeiro
02	Realizar reuniões preparatórias para as missões.	Reuniões	04	20	Fevereiro	Dezembro
03	Participar de Missões e Feiras nacionais.	Eventos	03	20	Fevereiro	Dezembro
04	Participar de Missões e Feiras internacionais.	Evento	01	20	Fevereiro	Dezembro
05	Elaborar relatório consolidado da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Nº de eventos realizados / Nº de eventos previstos x 100						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SUPERINTENDÊNCIA			COGPC			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Jorge Vasques	Ramal: 7199	E-mail: jvasques@suframa.gov.br			
Subgerente:	Diego Forero	Ramal: 7254	E-mail: diego.forero@suframa.gov.br			
Parceiros						
Setores de Promoção Comercial das Embaixadas do Brasil – SECOM; Governos dos Estados da Amazônia; APEX, SEBRAE,						

ERENOR/Ministério das Relações Exteriores; Entidades de classe da região amazônica e demais unidades administrativas da Autarquia da área-fim.

Descrição da Ação

Dentro das ações de promoção comercial desenvolvidas pela Suframa, há a participação em Feiras e Eventos nacionais e internacionais. Nessas participações, há a aquisição de espaços, locação de mobiliário, adesivagem do estande e contratação de tradutores (eventos internacionais).

É realizada uma vasta divulgação do Modelo Zona Franca de Manaus, da Feira Internacional da Amazônia e da região amazônica também.

Dependendo das características do evento, são realizadas ações no sentido de tentar atrair novos investidores para o PIM.

AÇÃO 6.3. PUBLICAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM

Alinhamento com o Plano Estratégico								
Área estratégica:	V – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.							
Objetivo(s) estratégico(s):	V – ATRAIR investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local.							
Atributos da Ação								
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): 5.890.033,00					
Cronograma:	Início		Término					
	Janeiro/2015		Dezembro/2015					
Justificativa:	A divulgação de oportunidades de negócios do Polo Industrial de Manaus – PIM, do Modelo ZFM e demais atividades da Autarquia a fim de atingir de maneira mais efetiva investidores nacionais e estrangeiros para as áreas de jurisdição da SUFRAMA.							
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Promover os produtos e serviços da área de jurisdição da Suframa. – Divulgar as vantagens comparativas e as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus e das demais áreas de jurisdição da Suframa. – Manter a sociedade e os potenciais investidores informados sobre a dinâmica do modelo Zona Franca de Manaus – ZFM. 							
Produto:	Material de informação divulgado.							
Resultados Esperados:	Divulgação do modelo ZFM e potencialidades regionais dentro e fora da área de atuação da SUFRAMA.							
Forma de Execução:	Direta							
Alinhamento PPA / LOA 2015								
Código: 2121								
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa				
				Corrente	Capital			
Ação: 2000 Administração da Unidade				3390.00				
PO: 0003 – Despesas Gerais da Administração								
Etapas de Execução								
Etapa				Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
						Início	Término	
01	Produção e Distribuição mensal da publicação Suframa Informando (informativo), voltado para o público interno.			Publicação	12	25	Janeiro	Dezembro
02	Produção e Distribuição bimestral da publicação Suframa Hoje (revista), voltado para o público externo.			Publicação	06	25	Janeiro	Dezembro
03	Produção e veiculação de campanha de aniversário da autarquia e do modelo ZFM.			Plano de Mídia	01	25	Fevereiro	Dezembro
04	Produção e veiculação de campanha da oitava edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM).			Plano de Mídia	01	25	Fevereiro	Dezembro
Indicador de Desempenho								
Nº de publicações elaboradas / Nº de publicações previstas x 100.								
Agentes Responsáveis								
Coordenação Geral				Coordenação Executiva				
SUPERINTENDÊNCIA				CGCOM				
Responsabilidade Gerencial								
Gerente:	Junha Januária		Ramal: 7006	E-mail: junha.januaria@suframa.gov.br				
Subgerente:	Carlos Fábio Alencar		Ramal: 7006	E-mail: fabio.alencar@suframa.gov.br				
Parceiros								
Mídias locais e internacionais; Setores de Promoção Comercial das Embaixadas do Brasil – SECOM; Governos dos Estados da Amazônia; APEX, SEBRAE, Ministério das Relações Exteriores; Entidades de classe da região amazônica e demais unidades administrativas da Autarquia da área-fim.								
Descrição da Ação								
As etapas desta ação ocorrem da seguinte forma: Produção e Distribuição mensal da publicação Suframa Informando(informativo), voltado para o público interno. O informativo interno SUFRAMA INFORMANDO é distribuído mensalmente a todas as unidades administrativas da autarquia, com a finalidade de divulgar notícias de interesse do público interno; Produção e Distribuição bimestral da publicação Suframa Hoje (revista), voltado para o público externo. A revista SUFRAMA								

HOJE, publicada a cada dois meses, é um veículo de circulação nacional, com tiragem de 7 mil exemplares, distribuída aos formadores de opinião, autoridades, imprensa, políticos, instituições de ensino e pesquisa, entidades de classe e empresários; Produção e veiculação de campanha de aniversário da autarquia e do modelo ZFM. A campanha institucional terá início no dia 28 de fevereiro, nos jornais locais, tendo prosseguimento nos jornais das áreas de atuação da SUFRAMA e nos principais centros políticos e econômicos do País, com o objetivo de promover as ações da autarquia e do modelo ZFM, incluindo veiculação em TVs, rádios, revistas e Internet;

Produção e veiculação de campanha da oitava edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM). Realizada a cada 2 anos, por ocasião da FIAM, a campanha busca promover a maior vitrine de produtos e serviços da Amazônia, envolvendo vários veículos de comunicação locais e nacionais. Como a Feira está prevista para acontecer no período de 18 a 21 de novembro, a campanha poderá ser veiculada em meados de setembro.

PROGRAMA 7. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DA AMAZÔNIA

O programa “Desenvolvimento Produtivo da Amazônia” tem por finalidade contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, que devido as suas peculiaridades, apresenta desafios de ordem econômica, tecnológica, sociais e ambientais que requerem a adoção de políticas públicas adequadas à sua realidade, capazes de reduzir as desigualdades intra e inter-regionais. Neste sentido este programa contempla **3 ações** voltadas ao aproveitamento das potencialidades regionais e direcionadas a criar condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva, assegurando a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Portanto, as ações deste programa são: 7.1. Formalização e Monitoramento de convênios; 7.2. Avaliação Socioeconômica de Convênios e; 7.3. Apoio ao aperfeiçoamento do cálculo das contas regionais da Amazônia Ocidental e Amapá que atuam na linha de ação de apoio a iniciativas que visem ao desenvolvimento sustentável para aproveitamento de potencialidades regionais e oportunidades de negócios, em parceria com os Estados e Municípios de sua área de jurisdição.

AÇÃO 7.1. FORMALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DE CONVÊNIOS

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	VIII – DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO					
Objetivo(s) estratégico(s):	II – INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; VII – ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:	Início			Término		
	Janeiro/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de se aprimorar os mecanismos de monitoramento das transferências voluntárias, a fim de que se possa atuar de forma proativa no processo de gerenciamento dos Convênios, e auxilia no processo de tomada de decisão e atendimento às demandas dos órgãos de controle.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Buscar eficácia no controle das transferências voluntárias de recursos; – Obedecer aos critérios de transferências voluntárias estabelecidas em legislação vigente; – Atender as recomendações dos órgãos de controle; – Reduzir intempestividades de análises das prestações de contas; – Dar transparência aos atos da gestão. 					
Produto:	Convênios monitorados.					
Resultados Esperados:	Manter o controle eficaz das transferências voluntárias de recursos para auxiliar no processo decisório da gestão.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2121						
Programa: Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior				Natureza da Despesa		
				Corrente		Capital
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
01	Acompanhar a liberação dos recursos.	Convênio	1	15	Janeiro	Dezembro
02	Acompanhar a fase de execução física dos convênios e fiscalização <i>in loco</i> .	Convênio	15	45	Janeiro	Dezembro
03	Acompanhar os prazos de vigência dos convênios	Convênio	15	15	Janeiro	Dezembro
04	Acompanhar as Prestações de Contas.	Convênio	68	15	Janeiro	Dezembro
05	Atualizar planilha do monitoramento de convênios	Planilha	1	10	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Fórmula: Unidade de Medida – Porcentagem (%)						
Desempenho da Ação = [(E1/100).(IPM ₁) + (E2/100)(IPM ₂) + (E3/100)(IPM ₃) + (E4/100)(IPM ₄) + (E5/100)(IPM ₅)]						
Onde: E1, E2, E3, E4 e E5 correspondem aos percentuais de execução das respectivas etapas.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAP			CGDER			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Vitor Picanço Lopes	Ramal: 7341	Email: vitor.lopes@suframa.gov.br			
Subgerente:	Bianca da Silva de Santana	Ramal: 7122	Email: bsantana@suframa.gov.br			
Parceiros						

AÇÃO 7.2. AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE CONVÊNIOS

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	VIII – DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO					
Objetivo(s) estratégico(s):	II – INCREMENTAR as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; VI – APRIMORAR meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno; VII – ESTIMULAR os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos.					
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:	Início		Término			
	Janeiro/2015		Dezembro/2015			
Justificativa:	A ação se justifica pela necessidade de se aprimorar os mecanismos de monitoramento das transferências voluntárias, a fim de que se possa atuar de forma mais proativa no processo de gerenciamento dos Convênios, auxiliando o gestor no processo de tomada de decisão e no atendimento as demandas dos órgãos de controle.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Aprimorar os mecanismos de controle das transferências voluntárias de recursos; – Obedecer aos critérios de transferências voluntárias estabelecidas em legislação vigente; – Atender as recomendações dos órgãos de controle; – Reduzir as intempetividades das análises das prestações de contas. – Dar transparência aos atos da gestão. 					
Produto:	Convênios monitorados.					
Resultados Esperados:	Manter o controle eficaz das transferências voluntárias de recursos para auxiliar o processo decisório da gestão.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2029						
Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária.				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1	Acompanhamento e avaliação de convênios (Meta GDSUFRAMA)	Parecer Técnico/ Laudo Técnico	35	100	Janeiro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Nº de pareceres técnicos realizados / Nº de pareceres técnicos previstos X 100.						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SAP			CGDER			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Vitor César Picanço Lopes	Ramal: 7341	E-mail: vitor.lopes@suframa.gov.br			
Subgerente:	A definir	Ramal: -	E-mail: -			
Parceiros						

AÇÃO 7.3. APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ

Alinhamento com o Plano Estratégico						
Área estratégica:	VIII – DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO					
Objetivo(s) estratégico(s):						
Atributos da Ação						
Tipo da Ação:	Atividade		Valor da Ação (R\$): Não Orçamentária			
Cronograma:	Início			Término		
	Maio/2015			Dezembro/2015		
Justificativa:	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela SUFRAMA, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para promover a capacitação técnica das equipes das Secretarias de Planejamento e Órgãos de Estatística da Amazônia Ocidental e Amapá, visando à construção das Contas Regionais Anuais, Produto Interno Bruto Municipal e a Construção de indicadores aplicados ao Planejamento mediante o aperfeiçoamento da metodologia.					
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Aprimorar a aplicação da metodologia das Contas Regionais para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; – Acompanhar a metodologia do PIB Municipal; – Capacitar às equipes estaduais dos Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; – Participar das discussões da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPE). 					
Produto:	Publicação dos resultados das contas regionais e do PIB Municipal mediante ao apoio realizado pela Instituição.					
Resultados Esperados:	Informações econômicas que permitam avaliar a economia regional e implementar políticas públicas para o seu desenvolvimento.					
Forma de Execução:	Direta					
Alinhamento PPA / LOA 2015						
Código: 2029						
Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária.				Natureza da Despesa		
				Corrente	Capital	
Etapas de Execução						
Etapa		Und	Qtde	IPM (%)	Cronograma	
					Início	Término
1	Participar do Curso de capacitação em Contas Regionais do Brasil referente à nova base 2010	Curso	1	30	Maio	Junho
2	Participar da Reunião do Comitê Técnico de avaliação dos procedimentos e validação dos resultados das Contas Regionais de 2013 e nova base 2010	Reunião	2	30	Maio	Dezembro
3	Participar do Encontro de Contas Regionais e PIB Municipal do Brasil	Encontro	1	20	Junho	Dezembro
4	Participar do 20º Encontro da ANIPES	Encontro	1	15	Agosto	Dezembro
5	Relatório final	Relatório	1	5	Dezembro	Dezembro
Indicador de Desempenho						
Nº de etapas executadas: Nº de etapas previstas x 100						
Agentes Responsáveis						
Coordenação Geral			Coordenação Executiva			
SUPER/GABIN			COGEC			
Responsabilidade Gerencial						
Gerente:	Renato Mendes Freitas		Ramal: 7204	E-mail: renato.freitas@suframa.gov.br		
Subgerente:	Patry Marques Bosca		Ramal: 7204	E-mail: patry.bosca@suframa.gov.br		
Parceiros						
IBGE, ANIPS e Equipes das Contas Regionais dos Estados da Região Norte						